

A BIOGRAFIA DO PROFETA ﷺ

Construção da Sociedade de Madinah
e Seu Desenvolvimento

Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari

Tradução
Juma Momade Anli



1ª Edição

بناء المجتمع المدني وتنميته في السيرة النبوية

تأليف

أ. د. عبد العزيز بن إبراهيم العُمري

أستاذ السيرة النبوية

بجامعة الإمام محمد بن سعود الإسلامية بالرياض (سابقاً)

A BIOGRAFIA DO PROFETA ﷺ

Construção da Sociedade de Madinah
e seu Desenvolvimento

Autoria

Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari

*Ex-Professor da Biografia Profética na
Universidade Islâmica do Imam Muhammad Bin Saudi
Cidade de Riade - Arábia Saudita*

Tradução

Juma Momade Anli

1ª Edição

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ
مِن قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَىٰ لَهُمْ
وَلَيُبَدِّلَنَّهُم مِّن بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا
يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا وَمَن كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْفَاسِقُونَ﴾ [النور: ٥٥]

Em nome de Allah o Clemente o Misericordioso

﴿ Allah prometeu, àqueles dentre vós que crêem e praticam boas ações dentre vós que, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; conciliar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, esses são depravados. ﴾

Nobre Alcorão, 24:55.

Introdução

Louvado seja Allah o Senhor do Universo, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, seus Companheiros, seus familiares e seus seguidores até ao Dia do Juízo Final. Li e escrevi muito sobre a Biografia do Profeta escolhido ﷺ e, detectei que a função deste homem, sua vida social, sua organização, a implementação de justiça e igualdade nela é um dos assuntos mais importantes que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe e transmitiu para a humanidade. Como não fazer isso, uma vez que Allah Todo-Poderoso diz a respeito dele: *﴿E não te enviamos, senão como uma misericórdia para a humanidade﴾*. Nobre Alcorão, 21:107.

Esta misericórdia significa a vida harmoniosa na qual todos os assuntos caminham e, ainda a felicidade na derradeira / futura vida.

Encontrei isso espalhado nos elogios da Sunnah e Biografia e registrei no meu livro sobre a Biografia Profética: *“Mensageiro de Allah e Último dos Profetas”*, também discursi este assunto em vários Congressos Científicos, por isso, achei conveniente elaborar este assunto em uma pesquisa independente / separado intitulado: *“Estruturação da Sociedade Madinensa e seu Desenvolvimento na Biografia Profética”*, muito próximo de pensamento de pessoas contemporâneas que descodificam culturas diferentes, a fim de levá-las para observarem

que o Mensageiro de Allah ﷺ foi o primeiro em todas as épocas a organizar a vida urbana e suas sociedades para garantir uma vida livre, independente justa para os muçulmanos, aliás, até mesmo para não-muçulmanos que desejavam se juntar e se inserir nas sociedades garantindo todos os Direitos e Deveres.

Rogo a Allah o Todo Poderoso, para que nos faça retornar àquela vida da melhor maneira possível, para que nos garanta em nossos assuntos uma firmeza e que fortaleça a nação do nosso querido e amado Profeta Muhammad ﷺ.

Prefácio

Existem várias diligências na definição do conceito de sociedade civil. O significado original do conceito é “*Sociedade*” regida por uma Lei sob a autoridade do Estado ou Nação.

O homem se preocupa com seu trabalho e seu sustento, e também há muita gente que se preocupa com a sociedade e estão dispostas a organizá-la enquanto contribuem para o benefício da comunidade.

Termo Civil é relativo à cidadão, e dele surgiu à civilização e a urbanização, levar em consideração as causas da civilização, porque a cidade reúne as pessoas com ordem e responsabilidade.

E isso ficou bem claro desde o início da missão do Mensageiro de Allah ﷺ, buscando difundir a servidão de Allah Todo-Poderoso e Sua Unicidade, no estabelecimento de um Estado misericordioso e um Sistema Justo no qual a Lei de Allah Todo-Poderoso é aplicada à sua criação com misericórdia e justiça. E desde os primeiros dias de Divulgação na cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ anunciou aos seus Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) a difusão do Islam para todos os lugares e da sua vitória sobre vários sistemas e regimes. E a cidade de Makkah e seus arredores, onde a mensagem do Islam começou, eram baseados em costumes e hábitos e, muitos deles eram injustos, sem legislação específica, Sistema Institucional ou Judiciário justo.

O Islam veio para preservar o Direito de Allah e os direitos de Seus servos, incluindo misericórdia, justiça e igualdade como os cinco propósitos necessários, como mencionou *Imam Al-Ghazali no seu livro “Al-Mustassfá”* e *Imam Al-Shatibi no seu livro “Al-Muwafaqat”* (que Allah tenha misericórdia por eles).

A benevolência sobre todas as coisas, com uma política interna e externa que leva em consideração os fundamentos de qualquer Sociedade Civil civilizada.

Quando a situação se tornou difícil para o Mensageiro de Allah ﷺ na transformação da cidade de Makkah em uma sociedade e Estado da Nação Islâmica, começou a pesquisar outros lugares e tribos em busca de quem o ajudasse, um lugar adequado e um povo que apoiasse o Estado do Islam, no qual os muçulmanos vivessem em uma sociedade muçulmana pacífica, humana e cooperativa, formando uma nação que ultrapassasse as outras nações, para que haja ligação com Allah o Altíssimo e à Sua Lei, conduzindo a humanidade à felicidade, à perfeição, estabelecendo fazer justiça a si mesma e aos adeptos das outras religiões que procuram / buscam uma vida digna. O Mensageiro de Allah ﷺ começou a se apresentar às tribos durante as temporadas dos árabes, em busca de quem lhe apoiasse no estabelecimento de uma sociedade capaz de se organizar e se defender diante de inimigos.

Com Auxílio Divino o Mensageiro de Allah ﷺ conseguiu o que buscava diante dos Ansares dentre povo de Madinah, os quais ele conheceu durante o período do Hajj. Eles o ouviram, acreditaram nele e se prepararam para fazer de sua cidade uma base para sua vocação, seu futuro Estado e a comunidade muçulmana pacífica, apoiando-o com o que era necessário deste a ordem e até a organização.

A organização profética para administração e as funções da nação, constituindo o Estado da Nação e os exemplos inseridos na Biografia e na Sunnah como uma base a partir da qual é citada na teorização dos Sistemas Islâmicos e na Administração do Estado e da Sociedade.

Em Makkah, com Companheiros do Profeta de Allah ﷺ sofriam com injustiças, e ele sempre os tranquilizava que chegaria um tempo em que a injustiça seria eliminada e a justiça seria estabelecida,

não apenas na cidade de Makkah, mas sim em muitos lugares que conheciam, por isso, quando Khabab Ibn Al-Arat ﷺ reclamou do preconceito a que estava sendo exposto, pediu ao Mensageiro de Allah ﷺ para praguejar contra aqueles indivíduos que lhe submeteram a injustiça e a injúria.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: *“Juro por Allah! Esta religião (Islam) será estabelecida (e triunfará) até que um cavaleiro viajante saia de Sanaã (a capital do Iêmen) para Hadramout sem temendo ninguém exceto Allah e um lobo que incomode suas ovelhas, mas vocês são precipitados”*. Relatado por Al-Bukhari, no livro das expedições, tema: O que o Profeta ﷺ e os seus Companheiros enfrentaram dos idolatras na cidade de Makkah, vol. 5/238.

A promessa de Allah pela vitória do Islam e da sucessão dos muçulmanos na terra e capacitá-los, significa estabelecer uma Organização e um Sistema por meio do qual a estabilidade será alcançada, combinando entre Legislação e sua implementação na realidade por meio de uma Política terrena através da Religião. Esta promessa é muito clara.

Allah Todo-Poderoso diz: *“Allah prometeu, àqueles dentre vós que creem e praticam boas ações dentre vós que, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; conciliar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, esses são depravados”*. Nobre Alcorão, 24:55.

A sucessão / herança na terra significa seu Domínio, Organização, Política e Administração.

Ficou claro para o Mensageiro de Allah ﷺ que o Sistema Político Islâmico que ele fundou herdará / superará os sistemas mundiais contemporâneos, como o de Kisrah da Pérsia e o de Czarista dos romanos.

Jabir Bin Samra رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Um grupo de muçulmanos ou crentes conquistará o tesouro do Império Pérsico que se encontra no Palácio branco”*. Veja no livro Biografia profética, de Ibn Isshaq, pag. 271.

O Mensageiro de Allah ﷺ após um golpe na escavação da trincheira disse: *“Allahu Akbar (Allah o Grandioso) fui concedido às chaves do Shami, juro por Allah que consigo ver os seus palácios vermelhos daqui onde eu estou”*. Em seguida disse: *“Bismillah (Em nome de Allah)”*, deu outro golpe e, quebrou um terço da pedra e disse: *“Allahu Akbar (Allah o Grandioso) fui concedido às chaves de Pérsia, juro por Allah que eu consigo ver Madain e consigo ver ainda os palácios brancos daqui onde eu estou”*. Em seguida deu outro golpe e quebrou o resto de pedra e disse: *“Allahu Akbar (Allah o Grandioso) fui concedido às chaves do Iêmen, juro por Allah que consigo ver as entradas de Sanaã daqui onde eu estou”*. Relatado por Imam Ahmad no seu livro, Al-Musnad, vol. 4/303 e, um grupo de sábios classifica-o como um Hadith bom, dentre eles Ibn Hajar: (Veja: Dr. Akram Dwiya Al-Omari, Biografia profética autêntica, 2/423).

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre educava e preparava os seus Companheiros para a expansão do Islam e do seu Estado da Nação para várias partes da terra pelo Sistema institucional Religioso administrativo político.

Desde os primeiros dias da sua divulgação, o Mensageiro de Allah ﷺ trabalhou para estabelecer um Sistema / Regime Humano que governasse as pessoas com justiça e igualdade, exercendo o cargo superior de liderança do Estado da Nação Islâmica com a honra da profecia e mensagem ao mesmo tempo, preparou seus Companheiros para depois dele, instituíssem para todo planeta a implantação do Monoteísmo e Justiça.

Tratado de Madinah

Estruturação da Sociedade Civil

O Mensageiro de Allah veio para estabelecer uma sociedade justa que conserve os Direitos Humanos, sua honra e segurança, trouxe através da Religião verdadeira de Allah.

Mesmo assim as pessoas tinham que escolher entre abraçar o Islam ou não, porque não há imposição para isso.

Allah o Altíssimo diz: *﴿Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Allah Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.﴾* Nobre Alcorão, 02: 256.

Depois da chegada da Mensagem do Islam, as pessoas estão livres de tomarem suas decisões sobre abraçar ou não o Islam.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou para a cidade de Madinah os muçulmanos ainda eram minoria quando comparados com outros povos como os judeus e os politeístas residentes na cidade.

Por isso que, o Mensageiro de Allah ﷺ se dedicou para união de todos, assinando um memorando de entendimento que garantia direitos, sua conservação estabelecendo uma vida pacífica coadjuvada na cidade de Madinah.

O Mensageiro de Allah ﷺ assinou um acordo entre os moradores muçulmanos e não-muçulmanos, logo cedo fez um tratado a respeito disso. (Quando o Profeta ﷺ chegou à cidade de Madinah convocou os judeus e estabeleceu um acordo para que não apoiassem os seus inimigos e defenderem de quem lhe atacasse), tal acordo foi denominado de Tratado ou Aliança de Madinah.

Certamente que este Tratado ou Aliança – como foi chamado por algumas pessoas – ou Constituição Coadjuvante para outros, foi elaborado/a logo nos primeiros dias da imigração do Mensageiro de Allah ﷺ, antes de suas expedições militares e batalhas.

Em outras versões e relatos sobre Aliança e Negociação que ocorreram entre o Mensageiro de Allah ﷺ juntamente com seus Companheiros com judeus e outros moradores da cidade Madinah não contradiz com o primeiro Tratado e nem o contraria.

No documento constava: *(Carta de reconciliação e boa vizinhança, para uma convivência pacífica, não apoiassem seus inimigos e, para estarem ao lado dele no enfrentamento do inimigo que os atacasse e ameaçasse a segurança mútua da cidade de Madinah)*. Biografia do Profeta, Abdul Hamid Tahamazi, Pag. 273.

Esse tratado visava o estabelecimento de regras começando com o Profeta ﷺ, determinando as responsabilidades da segurança em defesa de todos os moradores, sem precisar obrigar a ninguém a acreditar e ou abraçar o Islam, porque neste estágio, a ameaça à cidade de Madinah era muito grande e, os politeístas de Makkah lançavam intimidações uma atrás de outra.

Neste Tratado ou em qualquer outro não estava incluído assunto de deportação de qualquer judeu não-muçulmano ou habitante da cidade, desde que eles estivessem comprometidos com as condições de vida comum e paz social geral para todos os residentes da cidade, o que poderia ser semelhante a uma cidadania compartilhada, com cada grupo preservando seu direito à crença e à religião.

Os tratados civis constituíam o exemplo para implementação de justiça, responsabilidade social, referência processual escrita para consulta, mesmo o Mensageiro de Allah ﷺ sendo iletrado, porém processos são semelhante a alguns estatutos dos países que visam a livre escolha e liberdade religiosa sem imposição,

observando todos os meios para a preservação da paz mútua, regras gerais e compromisso social.

Este Acordo / Tratado era considerado fundamental para a criação da cidade profética e com o foco de responsabilidades nas mãos do Profeta de Allah ﷺ, como um prelúdio para a implementação da Sharia / Islam conforme foi revelado/a, e afirmando a responsabilidade nas mãos das pessoas mais justas isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ.

Desenvolvimento da Cidade de Madinah e da sua Sociedade

O Islam veio para as sociedades humanas a fim de lhes ensinar primeiramente a obediência a Allah Todo-Poderoso, a sua Unicidade, elevar o nível de honorabilidade, estabelecer a ordem, aumentar a produção, proteger o meio ambiente e a terra de corrupção, explorando-a naquilo que for benéfico para as pessoas.

A cidade de Madinah era modelo para isso, porque o Mensageiro de Allah ﷺ através de várias legislações, testamentos e ações civis regulatórias e executivas que incentivou a todos disputarem na produção e na doação, ao invés de preguiça e dependência dos outros ou pessimismo e negatividade.

E o assunto ficou bem claro na cidade de Madinah, que cresceu e mudou sua condição após a migração do abençoado Profeta ﷺ.

No início as coisas morais aparentemente tinham uma importância muito grande, a primeira delas foi:

Mudança de nome da cidade

Antes do Islam, a cidade de Madinah era conhecida no meio árabe pelo nome de “**Yathrib**”, que significa algo exprobrado/ reprovado ou repreendido, tal nome foi mencionado no Alcorão Sagrado.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿(Foi ainda) quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yáthrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós! E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas – quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir﴾. Nobre Alcorão, 33:13.

O Mensageiro de Allah ﷺ detestou esse nome e mandou trocar para Madinah, é lógico que o significado é urbanização, civilização, estabilidade e tudo o que era do interesse como a ciência, o emprego, a estrutura, a justiça e tudo que a cidade e a sua sociedade precisassem.

A cidade de Madinah foi mencionada por este nome no Alcorão Sagrado quatro vezes, ou seja, em quatro versículos:

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Entre os beduínos vizinhos, há hipócrita, assim como os há entre o povo de Madinah, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós o conhecemos. Castigá-los-emos duplamente, e então serão submetidos a um severo castigo﴾. Nobre Alcorão, 09:101.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Não deveriam o povo de Madinah e seus vizinhos beduínos se negar a seguir o Mensageiro de Allah, nem preferir a suas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Allah, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á

registrado como boa ação, porque Allah jamais frustra a recompensa aos benfeitores ﴿. Nobre Alcorão, 09:120.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se os hipócritas e os que abrigam a morbidez em seus corações, e os intrigantes, em Madinah, não se contiverem, ordenar-te-emos combatê-los; então, não ficarão nela, como teus vizinhos, senão por pouco tempo*﴾. Nobre Alcorão, 33:60.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madinah, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só pertence à Allah, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem*﴾. Nobre Alcorão, 63:07.

O Mensageiro de Allah ﷺ atribuiu outras denominações como, por exemplo: Taibah, Tabah, Abençoada, Honrada, Lar da crença e Fortalecida, todos esses nomes indicam alguma forma de otimismo, olhar esperançoso e beleza.

Amor pela Cidade de Madinah e sua Consagração

O Mensageiro de Allah ﷺ se dedicou muito na consagração da cidade de Madinah, traçou limites e suplicou a seu favor, como consta do Livro de Imam Al-Bukhari que o Profeta de Allah ﷺ disse: “*Certamente que Ibrahim (Abraão) (que a paz esteja com ele) consagrou a cidade de Makkah e suplicou por ela, e eu consagrei a cidade de Madinah entre ...*”. O Mensageiro de Allah ﷺ também suplicou por ela dizendo: “*Ó Allah! Inspira-nos o amor pela cidade de Madinah como nos inspirou o amor pela cidade de Makkah ou mais*”. Relatado por Imam Al-Bukhari, nº 3926 e Muslim, nº 1376.

Não há sombra de dúvida que o amor pelo lugar exige preservação, cuidado e residência permanente nele. O Profeta ﷺ homologou várias leis para a preservação do meio ambiente e para a vida natural na cidade de Madinah.

Dentre os seus ditos, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Certamente que Ibrahim (Abraão) consagrou a cidade de Makkah, e eu consagro a cidade de Madinah entre seus desertos e protegeu de todos para que não fosse violada, nem caçar os seus animais, nem apanhar objetos perdidos salvo para quem deseja restituir ao seu dono, nem pode se cortar as suas árvores, somente para que deseje alimentar o seu camelo e me se pode carregar nela uma arma para combate”*. Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, Vol. 1/119.

As Leis e as Normas do Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de estejam com ele) contribuíram significativamente na preservação do Meio Ambiente e a Natureza pura da cidade de Madinah.

O Mensageiro de Allah ﷺ elogiou os moradores da cidade de Madinah, os residentes e os migrantes, no qual ele ﷺ disse: *“Certamente que a crença se concentrará na cidade de Madinah assim como a cobra retorna o seu buraco”*. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

O Imam Muslim رحمه الله topicalizou no seu livro um tema: *“Incentivo para morar na cidade de Madinah”*, talvez o mais famoso dentre eles, o Hadith longo que muita gente usa.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair segundo Sufyan Bin Abi Zuhair (que Allah esteja satisfeito com eles) narram: Mensageiro de Allah ﷺ diz: *“A Síria será conquistada e algumas pessoas sairão de Madinah com suas famílias conduzindo seus camelos e Madinah seria melhor para eles se soubessem disso. Então o Iêmen será conquistado e algumas pessoas sairão de Madinah com suas famílias conduzindo seus camelos, e Madinah é melhor para eles se souberem disso. Então o Iraque será conquistado e algumas pessoas sairão de Madinah com suas famílias conduzindo seus camelos, e Madinah seria melhor para eles se soubessem disso”*. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

Segundo Abdullah Bin Zaid Bin Asim رحمه الله narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Na verdade, Ibrahim consagrou Makkah e*

suplicou (para que bênçãos fossem derramadas) sobre seus habitantes, e eu consagrei Madinah, como Ibrahim havia consagrado Makkah. Supliquei (Allah que Suas bênçãos sejam derramadas) em seu Saã e em seu Mudd (dois padrões de peso e medida) duas vezes como fez Ibrahim para os habitantes de Makkah”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

Segundo Aisha  narra: Quando chegamos a Madinah, era um lugar insalubre e não genético, Abu Bakr e Bilal (que Allah esteja satisfeito com eles) ambos adoeceram; e quando o Mensageiro de Allah  viu a doença de seus Companheiros, ele disse: “Ó Allah, torne Madinah tão agradável para nós quanto Você tornou Makkah agradável ou mais do que isso; torná-lo conducente à saúde, ao sangramento em sua Saã, em seu Mudd e transfira sua febre para Al-Juhfah”. Relatado por Muslim, nr. 1376.

A construção da Mesquita do Profeta ﷺ

Uma das primeiras ações do Mensageiro de Allah ﷺ quando chegou à cidade de Madinah foi escolher o local para a construção da sua Mesquita, seu camelo Al-Qasswah foi se acomodar exatamente onde se encontra a Mesquita do Profeta ﷺ. *“Naquele tempo, havia muçulmanos homens que praticavam suas orações no local, nele tinha um pomar de tamareiras que pertencia ao Suhail e Sahal, dois jovens órfãos que viviam com As'ād Bin Zurarah. Quando o seu camelo se acomodou naquele lugar, o Mensageiro de Allah ﷺ: – Se Allah quiser – este é o lar. Em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar os jovens e solicitou a compra do lugar para a construção da Mesquita e, os jovens disseram: nós vamos dar de presente ó Mensageiro de Allah. Porém, o Mensageiro de Allah ﷺ não aceitou a proposta de oferta, acabou comprando deles e mais tarde construiu a Mesquita”.* Relatado por Al-Bukhari do seu livro, tema: imigração do Profeta ﷺ e seus Companheiros, Vol. 4/254.

O desejo do Mensageiro de Allah ﷺ era de construir a Mesquita para garantir um local de adoração de Allah sem atribuir parceiros, sem precisar levar nada da riqueza daqueles jovens órfãos e nem riqueza de qualquer outra pessoa. Mesmo sendo que o Mensageiro de Allah ﷺ poderia receber presente e ofertas, porém naquela ocasião não aceitou o lugar como doação, mandou pagar com seu próprio dinheiro depois de fazer cálculos necessários, essa Mesquita é considerada como primeiro Waqf (local destinado para fins religiosos) no Islam feito pelo Mensageiro de Allah ﷺ.

Portanto, a primeira ação que o Mensageiro de Allah ﷺ fez quando lá chegou foi escolher o lugar para a construção da sua Mesquita, embora que antes o Profeta ﷺ os imigrantes e defensores tenham construído a Mesquita de Qubah quando estava ainda a caminho de Madinah, logo em seguida, foi quando construiu a sua Mesquita.

A construção da Mesquita do Profeta ﷺ passou por duas etapas tais como: primeiro ano da Imigração, a primeira construção foi menor que a segunda em relação ao espaçamento e a rigidez de edifício. O Mensageiro de Allah ﷺ mandou nivelar o terreno até que fosse ideal para uma construção ideal. O Mensageiro de Allah ﷺ participou pessoalmente na construção da sua Mesquita, enquanto lia versos poéticos em pleno trabalho e os seus Companheiros também participando das obras. A Direção da Mesquita estava voltada para Jerusalém na primeira construção antes da mudança de Qiblah (Direção). A Mesquita foi reconstruída e ampliada depois da batalha de Khaibar).

Os limites da Mesquita do Profeta ﷺ são bem conhecidas desde o tempo do Mensageiro de Allah ﷺ que estão sinalizados com cores verdes e escritos neles com letras legíveis cujos visitantes conseguem ver e ler o que está escrito.

Desenvolvimento populacional e seu equilíbrio

O Mensageiro de Allah ﷺ estava empenhado em aumentar o número populacional na cidade de Madinah e a densidade demográfica entre os crentes. Por isso o Profeta ﷺ e os crentes jubilaram quando nasceu a primeira criança dentre os filhos de imigrantes depois da imigração do Profeta (que paz e as bênçãos de Allah estejam com ele).

Segundo Assmai Bint Abi Bakr ؓ narra que: ficou grávida de Abdullah Bin Al-Zubair ؓ enquanto ainda estava em Makkah e ela disse: *“Eu concebi Abdullah Bin Al-Zubair em Makkah e saí (de Makkah) quando estava quase para dar à luz. Vim para Madinah e acampeei em Qubah, e dei à luz em Qubah. Então eu levei a criança*

ao Mensageiro de Allah ﷺ e a coloquei (em seu colo). Ele pediu uma tâmara, mastigou e colocou a saliva na boca da criança. Portanto, a primeira coisa a entrar em seu estômago foi a saliva do Mensageiro de Allah ﷺ. Então ele fez seu Tahnîk com uma tâmara e suplicou a Allah para abençoá-lo. Foi o primeiro filho nascido na era islâmica”. Relatado por Al-Bukhari, nº 3909, Livro das virtudes dos Ansares, Tema: A Imigração do Profeta ﷺ e seus Companheiros para a cidade de Madinah e Ibn Abi Shaibah, Livro de Expedições, pag. 152.

As várias ordens proféticas também vieram enfatizando a importância da multiplicação dos muçulmanos com boa educação e sua preparação para tal.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Casai-vos com mulheres que são amadas (devido às suas boas características), prolíficas na reprodução, pois eu devo ultrapassar em número demográfico aos demais Profetas no Dia da Ressurreição”. Relatado por Ahmad e Ibn Hibban classificou-o como um Hadith Sahih (autêntico).

Enquanto isso, alguns versículos do Alcorão Sagrado ordenavam e enfatizavam na conservação de filhos e, porque suas provisões bem como as dos seus pais estão nas mãos de Allah o Sustentador.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Não mateis vossos filhos por temor à pobreza, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o seu assassinato é um grave delito﴾. Nobre Alcorão, 17:31.

O primeiro censo populacional na história islâmica foi no tempo do Profeta Muhammad ﷺ. Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Registrem para mim nomes de todas as pessoas que se reverterem ao Islam”. Huzhaifah Bin Al-Yamani ؓ disse: “Registramos para ele mil e quinhentos nomes”. Al-Khuazai, Takhrij Al-Dalalat Al-Samiyah, pag. 230.

Esta foi uma aplicação direta para o conhecimento do potencial humano porque o Mensageiro de Allah ﷺ encarregava para cada tarefa alguém de acordo com aquilo que lhe competia.

É sabido que o Mensageiro de Allah ﷺ estava persuadido / estimulado com a Imigração para a cidade de Madinah, mesmo sim, ele estava muito cauteloso para que a situação não ficasse fora de controle prejudicando a cidade e sua compostura, algo que podia causar baderna / desordem pública, porque algumas tribos quando se reverteram ao Islam queriam imigrar todas elas para a cidade de Madinah, porém, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou-lhes para que continuarem nos seus vilarejos, para se ensinarem sobre o Islam entre si e, para que eles estivessem prontos às suas ordens.

Quando os muçulmanos conquistaram a cidade de Makkah, a imigração foi interrompida definitivamente para garantir equilíbrio populacional entre Madinah e outras cidades.

Não somente isso, como também garantir equilíbrio populacional na cidade de Madinah era muito importante, por isso, quando o Mensageiro de Allah ﷺ construiu a sua Mesquita, os defensores souberam da virtude da prática de Orações nela, a tribo de Banu Salmah queria abandonar as suas moradias nos arredores da cidade de Madinah para construírem suas casas perto da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ, porém o Mensageiro de Allah ﷺ não os autorizou.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: *“A tribo de Banu Salmah quis se mudar para viver aos arredores da Mesquita do Profeta ﷺ, mas o Mensageiro de Allah ﷺ destetou isso com receio de sobrecarregar a cidade de Madinah e disse: “Ó Banu Salmah, por acaso não vocês não gostariam de preservar vossos vestígios”?! “Então, permaneçam na vossa região”.* Relatado por Imam Al-Bukhari, no livro: Virtudes da cidade de Madinah, tema: o Profeta ﷺ detesta o sobrecarregar cidade de Madinah, Hadith nº 1887.

Desenvolvimento Moral

O aumento do número de moradores sem se importar pela qualidade e excelência não tinha nenhuma importância, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ estava atento a esta situação para que cada um dos muçulmanos mostrasse o seu potencial e sublimidade sem orgulho e nem arrogância, tudo isso com o temor a Allah Todo-Poderoso, submisso a Ele e com a compaixão para com os muçulmanos e misericórdia para com a humanidade.

Tudo isso, precisava alimentar e fortalecer espíritos de todos os integrantes da sociedade islâmica, garantindo a confiança nas pessoas desde os seus primeiros anos de vida para a consolidação da situação espiritual, começando com seu nome no qual se chama evitando os nomes feios e com conotações negativas.

Por esta razão, o Mensageiro de Allah ﷺ colaborou na atribuição dos nomes das crianças que nasciam no seu tempo. Exemplo disso é o Abdullah Bin Al-Zubair, Al-Hassan e Al-Hussein filhos gêmeos de Ali Bin Abi Talib (que Allah esteja satisfeito com eles) e outras crianças nascidas em Madinah depois da Imigração, assim como também mudou nomes de alguns dos seus Companheiros. É narrado que havia um homem chamado de Juail e o Mensageiro de Allah ﷺ chamou-o de Omar.

O Mensageiro de Allah ﷺ fazia questão de chamar os jovens pelas alcunhas ou apelidos que eles mais gostavam. Por isso chamava o irmão mais novo de Anass Bin Málik رضي الله عنه de “Aba Umair”, tudo isso individualmente. Quanto à imensa maioria da nação do Profeta Muhammad ﷺ, Allah o Altíssimo diz sobre ela: ﴿ *Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Allah. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há fiéis; porém, a sua maioria é depravada* ﴾. Nobre Alcorão, 03:110.

Será que depois dessas denominações existe alguma humilhação ou desrespeito? O Mensageiro de Allah ﷺ elevou o nível da sua nação entre todas as nações individualmente ou grupo.

Desenvolvimento científico

Desde as primeiras revelações do Alcorão Sagrado e os primeiros versículos revelados para o Profeta iletrado ﷺ, o Islam trouxe a mensagem sobre a ciência e a menção da caneta.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Lê, em nome do teu Senhor Que criou; Criou o homem de algo que se agarra. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo; Que ensinou através do cálamo (caneta), ensinou ao homem o que este não sabia﴾*. Nobre Alcorão, 96:01-05.

Isso foi no momento em que os árabes estavam encobertos de trevas da ignorância, obscurantismo, desconhecimento, incultura e idolatria, mesmo com a existência de pouca educação nos centros urbanos.

O Mensageiro de Allah ﷺ imigrou para a cidade de Madinah e começou a incentivar as pessoas na busca de conhecimento e na educação. O que não deixa dúvidas que seu impacto nesse assunto, contribuiria para o crescimento científico da sociedade na cidade de Madinah, porque as sessões do Profeta ﷺ eram voltadas para o conhecimento.

Os Companheiros do Profeta ﷺ recitavam o Alcorão Sagrado onde Allah o Altíssimo diz: *﴿Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembleias (lugar aos demais), fazei-o; e sabeis que Allah vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Allah dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis﴾*. Nobre Alcorão, 58:11.

O Imam Al Bukhari رحمته الله menciona em seu livro um tópico que denominou de: “O livro de conhecimento”, nele colocou cinquenta e três subtítulos, para ilustrar e explanar vários ditos do Profeta Muhammad ﷺ e inúmeros versículos do Alcorão Sagrado. Um dos versículos é: *﴿Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Isso serve de recordação para os sensatos﴾*. Nobre Alcorão, 39:09.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber﴾*. Nobre Alcorão, 17:85.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *﴿Não reparas em que Allah faz descer a água do céu? E produzimos, com ela, frutos de várias matizes; e também há extensões de montanhas, brancas, vermelhas, de diferentes cores, e as há de intenso negro. E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes cores. Só os sábios temem Allah dentre os Seus servos, porque sabem que Allah é Poderoso, Indulgentíssimo﴾*. Nobre Alcorão, 35:27-28.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: “A inveja só pode ser por dois motivos: sobre um homem a quem Allah lhe concedeu a riqueza e ele despense para fins religiosos e sobre um homem a quem Allah lhe deu conhecimento e implementa-o ensinando pessoas”. Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 73.

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenava as pessoas a buscarem o conhecimento e em contrapartida ensinar os outros, por isso, que o Profeta ﷺ incentivou a delegação de Abdu Qais para ensinar o seu povo, e disse-lhes: “Voltem para vossos familiares para ensiná-los”. Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 87.

A escrita na cidade de Madinah se concentrava principalmente entre os judeus, um povo que sabia ler e escrever. Eles ensinavam a seus filhos o conteúdo estudado nas escolas, seu foco era nas letras hebraicas com as quais escreviam a língua árabe. Alguns muçulmanos das tribos de Al-Auss e Al-Khazraji aprendiam com judeus e alguns deles eram escribas do Profeta ﷺ dentre os Ansares de Madinah.

Os muçulmanos sabiam da importância da escrita antes da Imigração, porque Fátima Bint Al-Khattab ؓ e seu esposo Said Bin Zaid ؓ em Makkah já liam Surata Ta-Ha em páginas escritas que estavam em suas mãos diante de Khabab Bin Al-Arth (que Allah satisfeito com ele) quando Omar Bin Al-Khattab ؓ flagrou-os e soube que eles tinham se revertidos ao Islam. Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/345.

Aprender a ler e escrever era um dos objetivos fundamentais de muitos dos Companheiros do Profeta ﷺ em Madinah após a migração. Ubadah Bin Al-Samit ؓ é um dos que ensinava as pessoas a ler e a escrever.

Depois da batalha de Badr, os muçulmanos capturaram aproximadamente setenta cativos de guerra entre os idolatras de Makkah, alguns deles sabiam ler e escrever e não tinham riqueza para se alforriarem, o Mensageiro de Allah ﷺ sugeriu que cada um deles ensinasse a ler e a escrever dez filhos de muçulmanos em Madinah em troca de suas liberdades, foi nesse período que muitos jovens, filhos de defensores do Profeta ﷺ, aprenderam a ler e a escrever. Não restam dúvidas que aqueles que aprenderam a ler e a escrever, contribuíram no ensinamento de outras pessoas entre os muçulmanos.

Talvez o motivo fundamental disso, fosse para escrever o Nobre Alcorão e a Sunnah Profética que começou no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ, uma das razões mais importantes para a difusão da escrita, assim como os escribas do Profeta ﷺ que contribuíram na escrita das Cartas-Convites enviadas aos Reis e aos Governantes pelo mundo em um número de sessenta cartas no total.

Podemos também considerar que a conservação dos direitos alheios foi uma das principais causas para aprender a escrita e a leitura. Como aponta o versículo mais longo do Alcorão Sagrado conhecido como o versículo de dívida.

Allah o Altíssimo diz: ﴿Ó fiéis, quando contrairdes uma dívida por tempo fixo, documentai-a; e que um escriba, na vossa presença, ponha-a fielmente por escrito; que nenhum escriba se negue a escrever, como Allah lhe ensinou. Que o devedor dite, e que tema a Allah, seu Senhor, e nada omita dele (o contrato). Porém, se o devedor for insensato, ou inapto, ou estiver incapacitado aditar, que seu procurador dite fielmente, por ele. Chamai duas testemunhas masculinas de vossa preferência, a fim de que, se uma delas se esquecer, a outra recordará. Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas. Não desdenheis documentar a dívida, seja pequena ou grande, até ao seu vencimento. Este proceder é o mais equitativo aos olhos de Allah, o mais válido para o testemunho e o mais adequado para evitar dúvidas. Tratando-se de comércio determinado, feito de mão em mão, não incorrereis em falta se não o documentardes. Apelai para testemunhas quando mercadejardes, e que o escriba e as testemunhas não sejam coagidos; se os coagirdes, cometereis delito. Temei a Allah e Ele vos instruirá, porque é Onisciente﴾. Nobre Alcorão, 02:282.

No tempo do Profeta ﷺ algumas mulheres também sabiam escrever e ensinavam as outras mulheres, aparentemente isso acontecia com a orientação do Mensageiro de Allah ﷺ. Consta que certa vez o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Al-Shifah Bint Abdullah de Banu Adiye Bin Kaab de tribo Kuraishita que tinha se revertido ao Islam e se imigrou para a cidade Madinah: “Acaso poderia ensinar Hafsa a cura das feridas que saem das costelas como a ensinaste a escrever”. Zadil Maad, Vol. 3/24.

Se Al-Shifah ensinou a Mãe dos Crentes Hafsa a escrever, então não está impossibilitado de que ela ensinou outras mulheres.

Na era profética, também havia outras professoras que ensinavam a leitura e a escrita na cidade de Madinah. Nós sabemos que o encorajamento e o incentivo para a busca de conhecimento mencionado na Sunnah do Profeta ﷺ e antes dela no Alcorão Sagrado não é exclusivamente para os homens, mas sim, para toda a comunidade muçulmana de todas as faixas etária.

Se formos imaginar sobre o número dos escribas na cidade de Madinah antes da Imigração do Profeta ﷺ e seu aumento significativo após a Imigração durante quatro anos depois da imigração, dá-nos a impressão da extensão da difusão da escrita em Madinah após a Imigração e, com a influência direta do Profeta de Allah ﷺ e das disposições da Lei da Sharia e sua aplicação, especula-se que o número tenha se multiplicado três ou quatro vezes mais.

Ao mesmo tempo, enfatiza a situação do Profeta ﷺ que apesar de ser iletrado, o seu desconhecimento na escrita e na leitura constituíam um milagre de Allah o Altíssimo para com ele.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado﴾. Nobre Alcorão, 29:48.

Desenvolvimento social

Antes da Imigração do Profeta Muhammad ﷺ, a sociedade da cidade de Madinah era como qualquer outra sociedade árabe ignorante que vivia na base de costumes e hábitos tribais, predominava a ignorância, embora algumas daqueles hábitos fossem consideradas bons.

Onde quer que o Profeta ﷺ estivesse ele foi enviado com a misericórdia para a humanidade, sua presença implantava a boa conduta e a ética, por esta razão, a sociedade de Madinah começou a mudar radicalmente.

- Talvez um dos fatores que contribuiu para a coesão social e determinação de responsabilidade, foi a distribuição de caridades, Zakat e assistência às pessoas necessitadas, um suporte para prestação de solidariedade, como aconteceu entre os imigrantes e os defensores e os muçulmanos destituídos em geral. Aliás, a bondade e a benevolência também para com não-muçulmanos, incluindo as orientações do Profeta ﷺ sobre a necessidade de observar a castidade e não depender dos outros;
- Existiam outras fontes de rendimentos / rendas que levavam à degradação moral e social que o Mensageiro de Allah ﷺ combateu, como por exemplo: o adultério - a fornicação uma prática que o Islam proibiu e traçou uma penalização, um castigo severo ao adúltero/a, porque é uma das portas que levam à imoralidade social e familiar, perda de linhagens, proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, a perda de responsabilidades e da separação de laços consanguíneos;

Allah o Altíssimo diz: ﴿Aqueles que observam a castidade. Exceto para os seus cônjuges ou cativas nisso não serão reprovados﴾. Nobre Alcorão, 23: 05-06.

- O Mensageiro de Allah ﷺ também deu aos cônjuges direitos específicos e impôs respeito, bom relacionamento entre si, afeto, compaixão e benevolência mútua. O Mensageiro de Allah ﷺ colocou isso em prática no convívio com suas esposas, aliás, ele constitui melhor exemplo nesse aspecto;
- O consumo de bebidas inebriantes era também uma prática calamitosa naquela sociedade, considerado como um orgulho diante dos árabes, mesmo sabendo que isso causava muitos problemas. Então, veio o Islam e proibiu paulatinamente o seu consumo até que se tornou um pecado maior, muitos mudaram seus comportamentos e suas condutas com a proibição do seu consumo;
- O Islam veio para fortalecer laços sociais, por isso a relação de parentesco é uma das grandes adorações a Allah o Majestoso, preocupação para com a família, benevolência a eles e a sua provisão é um dos grandes temas que vem interligado ao monoteísmo de Allah e a equidade.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Allah ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis. Cumpri o pacto com Allah, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado Allah por garantia, porque Allah sabe tudo quanto fazeis﴾. Nobre Alcorão, 16:90-91.

A benevolência aos pais é uma obrigação que está interligada a obediência de Allah Todo-Poderoso.

Allah o Altíssimo diz: ﴿O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os repreveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas﴾. Nobre Alcorão, 17:23.

A boa relação para com os vizinhos também é uma das obrigações que o Islam incentiva.

Allah o Altíssimo diz: ﴿Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum﴾. Nobre Alcorão, 04:36.

Auxílio mútuo para a prática de bem é uma das qualidades para toda a Sociedade Islâmica.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿... Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à Mesquita Sagrada não vos impulse a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo﴾. Nobre Alcorão, 05:02.

Todas essas ações eram para aumentar a aglutinação social e melhoramento da sociedade na cidade de Madinah depois da Imigração, para ascensão na vida através dela e prestação de assistência mútua entre as pessoas.

Allah o Altíssimo diz: ﴿E que, quando são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se. E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Allah, porque Ele não estima os agressores﴾. Nobre Alcorão, 43:39-40.

Prega a ética de modo geral e veda o relacionamento e vínculo com ignorantes.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, e quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz﴾! Nobre Alcorão, 25:63.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Aqueles que não perjurarão e, quando se depararem com vaidades, delas se afastarem com honra*﴾. Nobre Alcorão, 25:72.

Ordena a se defender de boa forma dos ataques, caso haja necessidade para tal.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Muhammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo*﴾! Nobre Alcorão, 41:34.

A boa conduta é objetivo fundamental para o crescimento da sociedade civil islâmica.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos caluniei mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo*﴾. Nobre Alcorão, 49:11-12.

Trata as pessoas de forma igualitária sem distinção e sem discriminação, independentemente da sua posição ou condição social e, ainda o Alcorão Sagrado cita a origem humana.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado*﴾. Nobre Alcorão, 49:13.

Combate orgulho, petulância e arrogância diante dos outros.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum﴾*. Nobre Alcorão, 31:18.

Fez com que os melhoramentos das sociedades e da terra fossem o objetivo fundamental em geral para todos os muçulmanos.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores﴾*. Nobre Alcorão, 07:56.

Um aconselhamento mutuo na perseverança e na verdade é obrigatório para os humanos.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Pela era. Que o homem está na perdição. Salvo os fiéis, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam-se, uns aos outros, a paciência e a perseverança﴾*! Nobre Alcorão, 103:01-03.

Esses valores sociais foram concretizados na cidade de Madinah pelo Mensageiro de Allah ﷺ juntamente com a sua comunidade após a Imigração. Trouxe um desenvolvimento social jamais visto na história da humanidade, seu impacto não parou somente na cidade, mas sim, ela se tornou uma cidade boa e abençoada como o Mensageiro de Allah ﷺ a denominou e desejava.

As adorações islâmicas impulsionam para a boa conduta e ética, proíbe a prática de ilícito e obscenidade, dentre elas a Oração.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Allah é o mais importante. Sabei que Allah está ciente de tudo quanto fazeis﴾*. Nobre Alcorão, 29:45.

Desenvolvimento Sanitário

Antes da imigração do Profeta Muhammad ﷺ os moradores da cidade de Madinah enfrentavam muitos problemas de saúde, algumas dessas doenças estavam relacionadas ao clima, especialmente a febre amarela que proliferava entre os residentes devido às plantações e tudo o que estava relacionado a elas como os pântanos.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou suplicou pela cidade dizendo: *“Ó Allah, torne a cidade Madinah tão agradável para nós como fez a cidade de Makkah ser agradável ou mais do que isso; faça com que seja propício à saúde, abençoe a sua medida e transfira sua febre para Al-Juhfah”*. Relatado por Imam Al-Bukhari, as virtudes de Madinah, Vol. 2/225.

Nesses ditos acima, fica claro que o Mensageiro de Allah ﷺ se preocupava com a saúde da cidade de Madinah e a de seus moradores.

O Mensageiro de Allah ﷺ adoeceu como as demais pessoas e, incentivou na busca de cura. E a pesquisa pela medicação, o Mensageiro de Allah ﷺ diz: *“Allah não enviou nenhuma doença que Ele tenha enviado a sua cura”*. Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, Vol. 21/250.

A frequência ao médico. O Mensageiro de Allah ﷺ sempre incentivava as pessoas a usarem a medicação natural como o mel e outros. Constatam que o Mensageiro de Allah ﷺ em um dos seus ditos que ele disse: *“A cura consiste em três coisas: Tomar mel, Mihjamah (tipo de cura que conste em cortar uma parte do corpo para extrair sangue podre) e Marcação com fogo (Cauterização). Porém, eu proíbo meus seguidores de usarem (cauterização) marcas com fogo”*. Relatado por Imam Al-Bukhari, no Livro de medicação, tema: o que é mencionado sobre a peste, Vol. 7/20.

O Profeta de Allah ﷺ teve um posicionamento muito rígido sobre os mitos que provocam doenças psicológicas e físicas caudas por ceticismo e pessimismo, incentivando as pessoas a terem otimismo, ordenava o uso de alguns grãos para isso, como por exemplo: *Grão Negro* e entre outros. Veja no livro de Ibn Al-Qayyim Al-Jauziah, medicação profética, Pag. 229.

Quanto à medicação preventiva, o Mensageiro de Allah ﷺ esclarece sobre a situação de Pandemia ou Epidemia quando atinge algumas regiões dizendo: *“Se ouvirem a notícia da existência de Peste em uma região, então não a entrem e quando ela surgir enquanto estiverdes em uma cidade, então não saiam dela”*. Relatado por Imam Al-Bukhari, Livro Fatih Al-Bari, 21/303.

O Mensageiro de Allah ﷺ também colocou diretrizes importantes para saúde, medicação preventiva, terapia e digestão para prevenção sem esbanjar na comida, na bebida e, fazendo jejum obrigatório e facultativo. Por isso que o Profeta ﷺ disse: *“Nenhum homem enche um recipiente pior do que seu estômago. Basta-lhe o que preserva o seu estômago. Se tiver que comer, então deve manter um terço para sua comida, um terço para sua bebida e um terço para sua respiração”*. Veja no livro de Ibn Al-Qayyim Al-Jauziah, medicação profética, Pag. 68.

O Profeta ﷺ aprovava convite de médicos para doentes / pacientes, como aconteceu com Saad Bin Abi Waqass ؓ quando ficou doente na Peregrinação de despedida.

O Mensageiro de Allah ﷺ combateu a feitiçaria e curandeirismo tradicional, em troca aprovou Ruqyah religiosa através do Alcorão Sagrado e Súplica.

No tempo do Profeta ﷺ foi construído o primeiro hospital no Islam, quando Rufaidah Al-Asslamah ؓ ergueu uma tenda na Mesquita do Profeta ﷺ para cuidar e atender os feridos da batalha das trincheiras.

O Profeta de Allah ﷺ mandou para lá Saad Bin Mu'azh ﷺ para ser tratado dos ferimentos contraído durante aquela batalha, e disse: *“Deixem a ele na tenda de Rafaidah para que eu possa visitar brevemente”*. Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/238.

As ordens do Mensageiro de Allah ﷺ contribuíram para a purificação e para necessidade de banho para evitar a proliferação de doenças. Os conselhos do Profeta ﷺ era sobre a higienização da comida, modo de conservá-la – tampando - para a conservação de saúde geral para os humanos.

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou para prática de circuncisão e algumas outras práticas e higiene corporais que contribuem na proliferação de doenças e germes dizendo: *“Cinco práticas são características da Fitra (Natureza): circuncisão, raspagem da região púbica, corte de unhas, corte de pelos das axilas e corte curto do bigode”*. Relatado por Imam Muslim, Vol. 1/152.

Tais ensinamentos do Profeta ﷺ em geral, tiveram um impacto muito positivo na cidade de Madinah por parte dos seus moradores, cumpriram-nos quer seja individualmente ou em grupo, embora que fosse para toda a humanidade, porém a sociedade da cidade de Madinah foi quem mais se beneficiou principalmente no tempo do Profeta ﷺ, antes de outras pessoas.

E ainda contribuiu significativamente no desenvolvimento sanitário que começou logo com a chegada do Profeta ﷺ a cidade de Madinah. Seu impacto ainda prevalece até os dias de hoje, aliás, até quando Allah herdar a terra e seus componentes, isto é, até no Dia do Juízo final.

Desenvolvimento Econômico

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre foi produtivo desde a sua infância. Trabalhou como pastor de ovelhas para elite da cidade de Makkah, para ganhar dinheiro e ajudar ao seu tio Abu Talib na criação dos seus filhos. Por esta razão, o Profeta de Allah ﷺ diz: *“Allah não enviou nenhum profeta que não fosse pastor de ovelhas”*. Perguntaram: E você ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: *“Eu também fui pastor de ovelhas para a elite da cidade de Makkah”*. Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/48, tema: pastor de ovelhas para os quilates de Makkah, Hadith nº 2262.

Quando se tornou um homem, foi empregado de Khadijah رضي الله عنها na comercialização com seus bens, durante esse tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ fez muitas viagens comerciais.

Dentre os ditos do Profeta de Allah ﷺ incentivando no trabalho e na produção ele diz: *“Não há ninguém se sustenta com a melhor alimentação como aquele que se sustenta com a sua profissão, porque o Profeta de Allah Davi (que a paz esteja com ele) se alimentava com a sua profissão”*. Relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro, tema: o ganho do homem pela sua profissão, Hadith nº 2072.

O Profeta de Allah ﷺ propunha exemplos aos seus Companheiros dentre os profetas trabalhadores, artesões e produtores. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: *“O Profeta Zacarias (que a paz esteja com ele) era carpinteiro”*. Sunan Ibn Madjah, Vol. 2/771.

A conduta do Mensageiro de Allah ﷺ para com seus Companheiros era a de ocupação e trabalho na cidade de Madinah encorajando a eles. Aceitou um convite de um costureiro para uma refeição e se despediu do seu filho Ibrahim para ser amamentado por uma mulher, esposa de um ferreiro. Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 4/98.

Esses procedimentos e outros contribuíram para a mudança dos moradores da cidade de Madinah que detestavam algumas ocupações como ferraria e entre outras profissões.

As Legislações Islâmicas contribuíram em vários campos em que o Mensageiro de Allah ﷺ atuou para estimular a produção na cidade de Madinah, no aquecimento da sua economia em diversas áreas tais como:

Desenvolvimento Comercial

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou à cidade de Madinah, o comércio estava nas mãos da sociedade judaica, dominavam a mercadologia, especialmente o mercado de Banu Qainuqâh, que era conhecido pelo nome de uma das suas tribos, a mais famosa da cidade de Madinah. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou, trabalhou muito para que os muçulmanos não fossem superados na mercadologia e na economia da cidade de Madinah.

O mercado de Bani Qainuqâh era considerado o mercado mais importante da cidade de Madinah na era Pré-islâmica, e alguns árabes dos Awss e Khazraj tinham nele algumas atividades comerciais, mesmo com seus próprios pequenos mercados, como o mercado de (Muzahim).

A cidade de Madinah se destacava por seus produtos agrícolas, como tâmaras e outros. O motivo que fez com que beduínos, os moradores da cidade de Makkah e outras tribos fossem para Madinah comprar tâmaras e outros produtos agrícolas e algumas manufaturas simples. E os judeus em Madinah controlavam o capital e emprestavam às pessoas cobrando usura / juros, e o dinheiro os ajudava no controle e na influência da cidade Madinah.

As tribos de Al-Aws e de Al-Khazraj desempenhavam um papel muito importante na economia da cidade de Madinah e seu papel agrícola era mais forte do que o comércio.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ e seus Companheiros imigraram para a cidade de Madinah havia muitos imigrantes com eles da tribo Kuraishita com tendência de comércio, quando chegaram à cidade começaram a perguntar por mercado, para comercializarem e procurar as suas provisões, entre eles, Abdul Rahman Bin Auf e Omar Bin Al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com eles). Veja no Sahih de Al-Bukhari, no livro de expedição, Hadith, 3937, tema: Como o Profeta ﷺ fez acordo entre os seus Companheiros.

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia da supremacia judaica no comércio em Madinah por meio do mercado de Banu Qainuqâh. Por isso, o Mensageiro de Allah ﷺ quis fazer outro mercado distante, e escolheu um lugar em Qubah em um terreno de (Baqiye Bin Al-Zubair) e disse: Este é o vosso mercado, este trabalho irritou os judeus, e eles sentiram o perigo deste mercado e sua concorrência com eles, então Kaab Bin Al-Ashraf foi e entrou na cúpula e cortou suas laterais. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Não tem problema, transferirei para um lugar mais estratégico que este local”*. Então, transferiu para o lugar onde é o mercado de Madinah, e disse: *“(Este é o vosso mercado, ninguém vai restringir, nem dificultar e haverá cobrança de imposto mercantil)”*. Relatado por Omar Bin Shabah, no livro a história de Madinah, vol. 1/304 e Al-Balazhir, no livro a conquista das cidades, pag. 28.

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a cobrança de impostos mercantis no novo mercado de Madinah, o que levou muita gente a se transferir para lá. A escolha do Mensageiro de Allah ﷺ a esse lugar foi bem-sucedido, porque era a entrada, o mercado de muçulmanos era de fácil acesso para quem chegasse à cidade de Madinah, antes da chegada ao mercado de Banu Qainuqâh, algo que causou a fúria do

povo judaico, porque isso abriu uma nova oportunidade de ampliar o comércio de venda e compra entre os muçulmanos e outros para o aquecimento da sua economia.

O mercado dos muçulmanos aumentava seu impulso comercial paulatinamente, resultado de trabalhos desenvolvidos pelos imigrantes que, muitos deles, eram oriundos de Kuraishitas com domínio de comércio. Abu Bakr Assidik, Omar Bin Al-Khattab e Othman Bin Affan (que Allah esteja satisfeito com eles) eram comerciantes nesse mercado, Othman e Talha Bin Obaidallah (que Allah esteja satisfeito com eles) também comercializavam trigo no mercado de Madinah.

O Mensageiro de Allah ﷺ fazia suas compras entres os mercados e ainda alertava sobre a periculosidade de fraude, os seus Companheiros viajavam de Madinah para fazer o comércio no Shami no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ.

Organização do Estado e determinação de responsabilidades

Os países árabes, especialmente o Hijaz e Najd, estavam longe de uma Organização Política e Administrativa, sujeitos a costumes e tribos que administravam aleatoriamente, muitas vezes sem uma Política e Estado específicos. Eram regidos por organizações tribais e seus costumes, embora fossem residentes de cidades, porém não tinham uma Organização ou Administração específica, até que ficaram sob o governo do Profeta de Allah ﷺ.

A Administração e Regulamentação do governo é um dos destaques que o Alcorão Sagrado trouxe para a Sociedade Islâmica.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Allah ordena restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente. Ó fiéis, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro, se crerdes em Allah e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre﴾*. Nobre Alcorão, 04:58-59.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *﴿Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências; e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Allah Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Allah é Poderoso, Fortíssimo﴾*. Nobre Alcorão, 57:25.

O Mensageiro de Allah ﷺ era o chefe do Estado da Nação, nomeava funcionários e operários. Empenhado na administração e na organização de responsabilidades. E desde o seu segundo Acordo de Aqaba, o Mensageiro de Allah ﷺ organizou os envolvidos no

acordo e pediu para que nomeassem capitães entre eles, que seriam responsáveis por outros recebendo ordens, orientações e acompanharem o cumprimento de tudo o que necessário.

O Acordo envolveu homens e mulheres que tinham certa confiança, como vem mencionado no Livro de Allah o Altíssimo.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não praticarão adultério / fornicação, não serão fílicas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo﴾. Nobre Alcorão, 60:12.

As ordens do Mensageiro de Allah ﷺ foram claras quanto ao arranjo de responsabilidades em qualquer reunião, quer seja com pouca gente, quer seja com muita gente.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Não permitido para um grupo de três indivíduos que esteja viajando pela terra, continuar com a excursão sem indicar alguém como líder do grupo”*. Relatado por Imam Ahmad, vol. 2/177.

O Mensageiro de Allah ﷺ administrava assuntos militares do Estado da Nação. A organização e desmantelamento de liderança com cumprimento e obediência nisso, foi a virtude na qual o Mensageiro de Allah ﷺ educou a Nação Islâmica.

A cidade de Madinah tornou-se a capital do Estado da Nação Islâmica e, o Mensageiro de Allah ﷺ era o governante de fato da Cidade Santa com o santuário da profecia. Ele era responsável pela administração de seus assuntos, assim como o Profeta de Allah ﷺ costumava nomear sucessor dentre os seus Companheiros para administrar a cidade durante sua ausência. Os historiadores mencionam os nomes de cada um dos seus sucessores do Mensageiro de Allah ﷺ

quando precisou sair para participar das expedições. Entre os mais famosos dos que foram sucessores do Mensageiro de Allah ﷺ em Medina durante sua ausência: Abdullah Bin Umm Maktum رضي الله عنه, é mencionado que lhe sucedeu aproximadamente em trezes ocasiões, uma das ocasiões foi na Batalha de Badr, na Batalha de Hamrai Al-Assad e entre outras. O Mensageiro de Allah ﷺ também indicou Othman Bin Affan رضي الله عنه como sucessor dele na cidade de Madinah quando precisou sair para participar de algumas das suas expedições.

O Profeta ﷺ colocou também governadores e funcionários para vários Estados conhecidos na era Profética e que eram subordinados à cidade, incluindo seguintes os estados: Iêmen, Makkah Al-Mukarramah, Taif, Bahrein e Omã.

O Profeta ﷺ era o Governante Geral do Estado da Nação Islâmica, mesmo assim, ele tinha costume de consultar os seus Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles), foi revelado um capítulo denominado de: “Surata de Consulta” para enfatizar e confirmar este princípio.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E aqueles que responderam ao seu senhor e estabeleceram a oração e cujo caso é [determinado pela] consulta entre eles, e do que Nós lhes fornecemos, eles gastam﴾. Nobre Alcorão, 42:38.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿Então, pela misericórdia de Allah, [ó Muhammad], você foi tolerante com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se afastado de você. Portanto, perdoe-os e peça perdão por eles e consulte-os sobre o assunto. E quando você decidir, então confie em Allah. Na verdade, Allah ama aqueles que confiam [n'Ele]﴾. Nobre Alcorão, 03:159.

Consta que em muitas ocasiões o Mensageiro de Allah ﷺ costumava consultar seus Companheiros que estavam sempre com ele antes de tomar qualquer decisão importante, por isso que alguns deles eram conhecidos como assessores do Mensageiro de Allah ﷺ.

A Justiça e a Igualdade

A Justiça é o princípio islâmico e humano muito importante, porque é responsável pela decisão dos muçulmanos em todos os seus assuntos de interesse comum e individual, especialmente nos aspectos ligados às outras pessoas porque assumir uma tarefa sobre as pessoas é uma honra muito grande a ser concretizada nos regimes em todos os tempos e lugares.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Por certo, Allah ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis﴾. Nobre Alcorão, 16:90.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Por certo, Allah manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente﴾. Nobre Alcorão, 04:58.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿Por isso, convoca-os e persevera, tal como te tem sido ordenado, e não te entregues à sua concupiscência, e dize-lhes: Creio em todos os Livros que Allah revelou! E tem-me sido ordenado julgar-vos equitativamente. Allah é nosso Senhor e vosso. Nós somos responsáveis por nossas ações e vós pelas vossas! Que não haja dissensões entre vós e nós. Allah nos congregará, e a Ele será o retorno﴾. Nobre Alcorão, 42:15.

O Alcorão Sagrado condena veementemente a injustiça e inequidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E não julgues que Allah está desatento a tudo quanto cometem os iníquos. Ele somente os tolera, até ao dia em que seus olhos ficarão atônitos. Correndo a toda a brida, com as cabeças hirtas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios. Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os açoitará o castigo, e os iníquos dirão: ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados?﴾. Nobre Alcorão, 14:42-44.

A justiça tem de ser aplicada para todos, mesmo com os inimigos. Allah o Altíssimo diz: ﴿ *Ó fiéis, sede perseverantes na causa de Allah e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Allah, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis* 〉. Nobre Alcorão, 05:08.

A justiça não consiste apenas nas questões jurídicas, mas sim é uma orientação dada para todos os muçulmanos, ela constitui o núcleo do trabalho administrativo, porque todo responsável tem de ser justo para com seus funcionários e todos aqueles que tenham ligação profissional com ele e os beneficiários do seu trabalho.

A justiça é obrigatória para toda gente até mesmo na administração da sua família e do seu trabalho específico, imagine se for responsável pelo trabalho ligado a muita gente ou algumas delas.

O Profeta de Allah ﷺ sempre apelou e advertiu sobre a periculosidade da injustiça dizendo: *“Cuidado com a injustiça, pois a injustiça se multiplicará no Dia da Ressurreição”*. Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, tema: a injustiça, se multiplicará no Dia do Juízo Final, vol. 3/99 e Imam Ahmad no Mussnad, vol. 2/92.

O Mensageiro de Allah ﷺ também ordenou a implementação e inserção da justiça para todos independentemente do seu status social.

Aisha رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse (ao Ussamah Bin Zaid): *“Está intercedendo em relação a uma das penalidades prescritas por Allah”? Então ele se levantou e se dirigiu ao povo dizendo: “Ó povo! O que destruiu as nações antes de vocês, foi que quando um nobre roubasse, costumava deixá-lo (sem punição), mas se um fraco entre eles roubasse, eles infligiriam a punição legal sobre ele. Por Allah, se Fátima filha de Muhammad tivesse roubado amputaria a sua mão”*. Relatado por Al-Bukhari, Hadith Nº 3733.

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava assumir as questões judiciais pessoalmente entre as pessoas, implementava a justiça com receio de que oponentes cometessem fraude, alertava sobre a violação dos direitos alheios, mesmo com uma decisão judicial.

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu algumas pessoas brigando na porta de sua casa, então ele foi até eles e disse: *“Eu sou apenas um ser humano, e litigante com casos de disputa vêm até mim, e alguém de vocês pode ser mais eloquente (ao apresentar o seu caso) do que o outro, pelo que posso considerá-lo verdadeiro e julgar a seu favor. Se alguma vez eu emitir um julgamento a favor de alguém pelo qual ele toma um direito do muçulmano injustamente, então tudo o que ele pegar nada mais do que um pedaço de fogo, e cabe a ele pegar ou largar”*. Relatado por Al-Bukhari, Hadith Nº2416.

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava julgar entre todas as pessoas e se esforçava para cumprir com os direitos de seu povo, quer seja para os muçulmanos ou não-muçulmanos, esclarecia regras éticas para juízes e litigantes, alertava sobre a periculosidade de mentira no caso, ou o juramento que leva uma pessoa a tomar o que não lhe pertence.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quem quer que seja ordenado (pelo governante ou pelo juiz) a fazer um juramento, e ele fizer um juramento falso para se apropriar da propriedade de um muçulmano, incorrerá na Ira de Allah quando o encontrar no Dia da Ressurreição”*. Relatado por Al-Bukhari, Hadith Nº2416.

Por causa disso, Allah Todo-Poderoso revelou ao Seu Mensageiro ﷺ o seguinte versículo: ﴿ Quanto àqueles que negociam o pacto de Allah e seus juramentos a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não os olhará para no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo﴾. Nobre Alcorão, 03:77.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿Tal será (a peregrinação). Quanto àquele que enaltecer os ritos sagrados de Allah, terá feito o melhor para ele, aos olhos do seu Senhor. É-vos permitida a (carne) das reses, exceto o que já vos foi estipulado. Enviai, pois, a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio﴾. Nobre Alcorão, 22:20.

As diretrizes de Mensageiro de Allah ﷺ também eram claras em relação à igualdade entre oponentes, para que a sentença / veredito não fosse por capricho e, para que o Judiciário estivesse inserido em um Sistema Legal claro.

Dentre as suas diretrizes, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se as pessoas recebessem tudo o que reivindicam (em disputas judiciais), então, algumas pessoas reivindicariam a vida e a riqueza de outras; mas o juramento (de negação) deve ser feito pelo réu”. Relatado por Al-Bukhari no livro: (as provas devem ser apresentadas pelo demandante), vol. 3/146.

O Alcorão Sagrado exige que a sentença / veredito seja feito/a com a Justiça e longe de caprichos pessoais, mesmo que a verdade seja contra pessoas mais nobres, ou mesmo contra a sua própria pessoa.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó fiéis, sede firmes em observardes a justiça, atuando como testemunhas, por amor a Allah, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre, porque a Allah incumbe protegê-los. Portanto, não sigais os vossos caprichos, para não serdes injustos; e se falseardes o vosso testemunho ou vos recusardes a prestá-lo, sabeis que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis﴾. Nobre Alcorão, 04:135.

Segundo Abu Zharr رضي الله عنه citou o Profeta ﷺ dizendo entre o que ele narrou de Allah, o Altíssimo, que Ele disse: “Ó Meus escravos, tornei a injustiça / opressão ilegal para Mim e tornei-a ilegal entre vocês, então façam não injustiçai uns aos outros”. Relacionado por Muslim.

O Mensageiro de Allah ﷺ alertou juízes sobre a injustiça.

Segundo Buraidah Bin Al-Hassib رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *“Há três tipos de juízes, um dos quais irá para o Paraíso e dois dos quais irão para o Inferno. Quem irá para o Paraíso é aquele que conhece a verdade e julga pessoas de acordo com ela; mas aquele que conhece a verdade e age tiranicamente em seu julgamento irá para o Inferno; e aquele que não conhece a verdade e julga pessoas na base da ignorância irá para o Inferno”*. Relatado por Al-Tirmizh, livro das sentenças, vol. 3/612, Hadith N°1322.

A religião islâmica também proíbe suborno / propina, o que leva à injustiça, ignora os direitos das pessoas e afeta juízes e governantes.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O Mensageiro de Allah amaldiçoa subornador, o subornado e intermediário (testemunha) entre ambos”*. Relatado por Imam Ahmad no livro: Al-Mussnad, vol. 2/164, Al-Tirmizh no livro de Sentenças, Hadith N°1336, Ibn Majah no livro de Sentenças e Al-Darrami no livro de julgamentos.

E o judiciário era geral entre as pessoas da comunidade muçulmana e aplicado na era do Profeta ﷺ na comunidade de Madinah, na qual os muçulmanos e não-muçulmanos entram e, a demanda por justiça é geral com os muçulmanos e outros.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿São os que escutam a mentira, ávidos em devorar o que é ilícito. Se se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles, porque se te separares deles em nada poderão prejudicar-te; porém, se os julgares, faze-o equitativamente, porque Allah aprecia os justiceros﴾. Nobre Alcorão, 05:42.

O Mensageiro de Allah ﷺ legislou tudo o que organizaria a justiça, nomeando juízes em lugares distantes da cidade de Madinah e enviou vários Companheiros para julgar as disputas / conflitos entre as pessoas e ele ﷺ os orientava como proceder em um julgamento. Nenhuma região que era subordinada pelo Estado da Nação do Profeta de Allah ﷺ sem colocar alguém que julgasse entre as pessoas estabelecendo a Justiça nelas.

Talvez a constituição global mais famosa no judiciário seja a carta de Omar Ibn Al-Khattab رضي الله عنه para Abu Mussa Al-Ash'ari رضي الله عنه no judiciário. E não há dúvida de que Omar رضي الله عنه cumpriu o que aprendeu com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre questões de justiça e equidade.

Não há dúvida de que a regularidade da vida e da paz em qualquer sociedade humana é baseada apenas em um sistema claro, Leis e Sharia perante a qual todos são iguais, com a presença de uma referência judicial para preservar direitos e uma força que ajuda a restaurar os direitos de seu povo, prevenir injustiças e aplicar decisões judiciais.

Isso faz com que todos estejam seguros e apoiem este sistema justo que garante direitos e ajuda a uma vida decente e uma produção correta, longe de roubar pessoas e usurpar seus bens, sua honra ou a si mesmos.

Desta forma, o Profeta ﷺ, com instruções divinas e aplicações proféticas, construiu a comunidade muçulmana na cidade de Madinah e tudo o que estava sob seu Governo e Administração em todas as partes da Península Arábica na justiça.

E este Sistema se tornou um farol para os países islâmicos e suas sociedades aumentando sua segurança e fé à medida que seguiam seu exemplo e seu caminho, e os direitos são perdidos sempre que se afastam do caminho do Profeta ﷺ.

Os estudiosos e juristas da Shariah compilaram livros neste campo difícil de enumerá-los desde obras científicas, jurídicas, administrativas, jurídico-políticas, que pode ser visto com um olhar civil. Muitos filhos da nação desconhecem, como também líderes e tomadores de decisão infligiram e profanaram.

Edital de Paz e de Segurança

Manutenção da segurança é uma necessidade humana existente e urgente em todas as sociedades, o Profeta ﷺ foi enviado no tempo em que os países árabes viviam em um estado de caos de segurança, onde os fortes comiam os fracos, a desordem reinava ao ponto de pessoas não conseguirem viajar e nem preservar as suas próprias vidas, salvo com a força e as alianças que cooperassem para ajustar a segurança, porque não havia regime, nem legislações e nem leis que protegiam pessoas da agressão dos outros.

A segurança para todas as pessoas começou a se concretizar desde que o Estado da Nação Islâmica passou a existir na cidade de Madinah como seu primeiro objetivo.

É a combinação de combate ao crime, estabelecimento de penalização ao criminoso, preservação de direitos, organização da justiça e disseminação da segurança, esta é a demanda humana mais importante após a religião, o monoteísmo porque se concretiza o sustento na vida, tudo isso foi mencionado nas seguintes declarações.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Pelo convênio dos Quraishitas. O convênio das viagens de inverno e de verão! Que adorem o Senhor desta Casa. Que os provê contra a fome e os salvaguarda do medo﴾. Nobre Alcorão, capítulo 106.

O Monoteísmo, o Sustento / Provisão e a Segurança estão relacionados entre si neste milagre divino, ligados à casa de Allah e à Qiblah (Direção) dos Muçulmanos como um símbolo de lugar, ordem e religião ao mesmo tempo.

Os versos do Alcorão Sagrado lembram as pessoas da importância da segurança e ligam-na ao sustento / provisão.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Que os provê contra a fome e os salvaguarda do temor﴾. Nobre Alcorão, 106:06.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Allah prometeu, àqueles dentre vós que creem e praticam boas ações dentre vós que, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; conciliar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, esses são depravados﴾. Nobre Alcorão, 24:55.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de toda a humanidade﴾. Nobre Alcorão, 03:97.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos!﴾. Nobre Alcorão, 14:35.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Aqueles que acreditaram e não obscureceram a sua fé com injustiça (idolatria) obterão a segurança e serão iluminados﴾. Nobre Alcorão, 06:82.

Allah glorificado seja, cita nas histórias dos Profetas anteriores a importância da paz e segurança na vida dos povos, sobre a nação do Profeta Sáleh, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿O povo de Tamud rejeitou os mensageiros. Quando seu irmão, Sáleh, lhes disse: Não temeis a Allah? Em verdade, sou para vós um fidedigno mensageiro. Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. Sereis, acaso, deixados em segurança com o que tendes aqui...﴾. Nobre Alcorão, 26: 141-146.

Sobre todas as cidades e diferentes povos, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Estavam, acaso, os moradores das cidades seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam? Ou estavam, acaso, seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia

em pleno dia, enquanto se divertiam? Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Allah? Só pensam estar seguros dos desígnios de Allah os desventurados». Nobre Alcorão, 07:97-99.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *«Allah exemplifica com o relato de uma cidade que vivia segura e tranquila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Allah; então Ele lhes fez sofrer fome e terror extremos, pelo que haviam cometido*». Nobre Alcorão, 16:112.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre informava aos seus Companheiros que esta religião, viverá em paz e segurança, dentre tais ocasiões, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Adiye Bin Hatim رضي الله عنه: *“Juro por Allah, é bem possível que venha ouvir que uma mulher saiu de Al-Qadssiyah com seu camelo para visitar a Casa (na cidade de Makkah) sem temer a ninguém além de Allah”*. Attabari, história, vol. 3/150, relato do Al-Bukhari no Livro Sahih, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pag. 142 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/581.

O Profeta de Allah ﷺ disse: *“Allah irá estabelecer a justiça até que um viajante saia de Sanaã para Hadramaute temendo apenas Allah e receio de lobos pelos seus animais, mas vocês são precipitados”*. Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, Al-Maghazi, tema: o que o Mensageiro de Allah ﷺ e os seus Companheiros enfrentar na cidade de Makkah diante dos idolatras, vol. 5/238.

A segurança e a paz entre as pessoas estão entre os objetivos mais fundamentais do Islam e, portanto, é necessário combater o medo e ao que ele conduz, por isso, o objetivo da autoridade do Estado da Nação que estiver a frente no poder tem de ser a garantia segurança para seus concidadãos.

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava enfatizar em suas conversas e sermões sobre a paz entre as pessoas, para protegê-las e não para atacá-las. Dentre os seus discursos mais famosos, o Profeta ﷺ

disse na peregrinação de despedida: *“Qual mês (do ano) vocês acham que é o mais sagrado?”* As pessoas disseram: *“Este nosso mês atual (o mês de Zhull-Hijja)”*. Ele disse: *“Qual é a cidade vocês acham que é a mais sagrada?”* Eles disseram: *“Esta nossa cidade (Makkah)”*. Ele disse: *“Qual dia vocês acham que é o mais sagrado?”* As pessoas disseram: *“Este nosso dia”*. Ele então disse: *“Allah, o Abençoado, o Supremo, tornou vosso sangue, vossa propriedade e vossa honra tão sagrados quanto este dia nesta sua cidade, neste mês de sua (e tal proteção não pode ser desprezada), exceto com razão”*. Ele então disse três vezes: *Transmiti a Mensagem de Allah (para vocês)?* As pessoas responderam a cada vez, dizendo: *“Sim”*. O Profeta ﷺ acrescentou: *“Que Allah tenha misericórdia por vós (ou ai de vocês)”*! *“Não voltem à descrença depois de mim cortando o pescoço uns dos outros”*. Relatado por Al-Bukhari, Hadith N°6785.

O Mensageiro de Allah ﷺ enfatizou a importância da segurança na vida humana, dizendo: *“Todo aquele que acorda em segurança no seu cômodo de corpo saudável e possui a provisão para o seu dia é como se ele possuísse o mundo inteiro”*. Relatado por Imam Al-Tirmizhi, Hadith N°2346.

O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: *“Não é permitido que um muçulmano ameace outro muçulmano”*. Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, vol. 5/262.

Dentre as súplicas do Profeta de Allah ﷺ durante a manhã e durante a tarde, dizia: *“Ó Allah, esconda a nossa vergonha e proporcione-nos a segurança”*. Relatado por Muslim e Ahmad, vol. 2/25.

A cidade de Madinah cumpriu com o seu papel de manter a paz e a segurança entre as pessoas, quer seja muçulmanos e ou não muçulmanos, isso serviu de fundamento de acordo de Madinah entre o Mensageiro de Allah ﷺ e o resto dos seus moradores e as tribos, cooperação na defesa em prol a cidade espalhando a harmonia nela, não auxiliar aqueles que infundem o medo dentre os perversos aos seus cidadãos. Veja: Os documentos da cidade de Madinah no livro a “Coletânea da biografia do Profeta ﷺ”.

O Mensageiro de Allah ﷺ fez o monitoramento da segurança da cidade de Madinah, a dos seus moradores e as de seus visitantes pessoalmente, cumpria com punições da Lei islâmica sobre os delinquentes que inseminavam / semeavam a corrupção na terra, derramando sangue e tirando sossego de pessoas e sua segurança. O Imam Al-Bukhari topicalizou no seu livro Sahih, um livro que intitulou de: (Livro das penalizações e as suas advertências), nele menciona muitos tópicos tais como: (A penalização sobre pessoas nobres e plebeus / fraca) e (tema: É desaconselhável fazer intercessão na penalização quando for apresentada às autoridades).

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O povo Quraish ficou muito preocupado com uma senhora da tribo Makhzumiya que tinha roubado. Eles disseram entre si: *“Ninguém pode falar (em favor da senhora) ao Mensageiro de Allah ﷺ e ninguém ousa fazer isso, além de Ossamah, que é o favorito do Mensageiro de Allah ﷺ”*. Quando Ossamah falou com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Acaso intercede (comigo) para violar um dos castigos legais de Allah?”* Então, levantou-se e dirigiu-se ao povo, dizendo: *“Ó povo! As nações antes de vocês se desviaram, porque se uma pessoa nobre roubasse, eles o deixaram, mas se uma pessoa fraca entre eles roubasse, eles infligiram a Castigo legal sobre ele. Juro por Allah, se Fatima, filha de Muhammad tivesse roubado, amputaria a mão dela”*. Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro das penalizações, tema: punição dos nobres e fracos, vol. 8/16.

O Alcorão Sagrado ordena a amputação da mão do ladrão.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepender e se emendar, saiba que Allah o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo ﴾. Nobre Alcorão, 05:38-39.

O Mensageiro de Allah ﷺ aplicou a penalização de roubo sobre a mulher ladra da tribo Makhzumiya, não lhe perdoou por ser nobre e nem pela intercessão de Ossamah Bin Zaid ؓ e outros da elite da cidade de Makkah que tentavam impedir de cumprir com a Lei divina. Aparentemente, o Profeta de Allah ﷺ cumpriu com a Lei sobre o roubo mais de uma vez na sua vida.

A penalização sobre o roubo contribuiu significativamente para a segurança das pessoas e seus bens, porque os ladrões tinham medo de serem punidos, o número de furtos e roubos caiu drasticamente no tempo do Profeta Muhammad ﷺ quase que não se registrava casos desta natureza.

Não restam dúvidas que, qualquer país ou sociedade que aplica a penalização de roubo aos ladrões / assaltantes o número dos casos cai completamente e, as pessoas vivem em segurança juntamente com seus bens.

A Lei está bem clara, a penalização impede as pessoas de cometerem assassinatos e derramarem sangue, quando souberem que as almas dos assassinos estão ameaçadas e, que a Lei de Talião está esperando por eles se cometerem este delito, porque ela protege os sangues e as vidas.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que temeis a Allah* ﴾. Nobre Alcorão, 02:179.

E sobre a Lei do assalto, foi mencionada também no Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *O castigo, para aqueles que lutam contra Allah e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo. Exceto aqueles que se arrependem, antes de caírem em vosso poder; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo* ﴾. Nobre Alcorão, 05:33-34.

O Profeta de Allah ﷺ sabia da necessidade das pessoas pela segurança e sem ameaças, ele garantiu aos seus inimigos quando conquistou a cidade de Makkah, proclamou abertamente dizendo: quem pedir abrigo na casa de Abu Sufiyan estará em segurança, quem se trancar dentro da sua casa estará em segurança e quem se refugiar na Mesquita Sagrada estará em segurança. Veja: A conquista da cidade de Makkah no livro “A coletânea da biografia do Profeta ﷺ”.

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia da importância da segurança na vida para a humanidade, por isso a primeira coisa que falou para as pessoas após a conquista da cidade de Makkah é a proibição do derramamento de sangue.

Construção da Ética e Moral

As sociedades humanas em geral e a sociedade árabe em particular eram corrompidas, trocavam ofensas entre si. As tentativas do Profeta de Allah ﷺ de mudar a sociedade de Makkah por dentro eram fortes e séria, por sua tentativa de espalhar e expandir o Islam e a Lei associada na construção da moral e ética, interdependência humana e relacionamentos íntimos entre membros da sociedade em geral, começando com parentes, pais e seus filhos em coesão entre religião e sociedade e ética.

Os Quraishitas resistiram e impediram a Divulgação do Islam e se posicionaram contra, lutaram contra o Profeta de Allah ﷺ prejudicando a ele e aos seus Companheiros, o que o levou a procurar outro lugar para estabelecer a comunidade muçulmana que se distinguiu por sua etiqueta, moral e coesão.

A migração para a cidade de Madinah e o início da construção de uma sociedade humana muçulmana segura, de onde os imigrantes

vieram, se uniram, se aliaram e se confraternizaram com os apoiadores, e encontraram entre eles o que é conhecido como o sistema de fraternidade que mostrou os minerais de uma sociedade fraterna pura.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Os que antes deles residiam (em Madinah) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados﴾. Nobre Alcorão, 59:09.

A construção de harmonia e fraternidade para a geração dos Companheiros e todas as gerações da Ummah (Nação) depois deles, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo﴾. Nobre Alcorão, 59:10.

A autopurificação e a construção da moral estavam entre as mais importantes na divulgação do Profeta ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Assim também escolhemos, dentre vós, um Mensageiro de vossa raça para vos recitar Nossos versículos, purificar-vos, ensinar-vos o Livro e a sabedoria, bem como tudo quanto ignorais﴾. Nobre Alcorão, 02:151.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro﴾. Nobre Alcorão, 62:02.

Várias Leis do Islam vieram para estabelecer bom relacionamento entre os membros da sociedade e entre a mesma família.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A virtude consiste na boa conduta”. Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 2/250.

O Mensageiro de Allah ﷺ ainda disse: “*O melhor entre vós é aquele que tem boa conduta / índole / caráter*”. Relatado por Al-Bukhari no livro de “boa conduta, a generosidade e do que nele é indesejável dentre a avareza, vol. 7/82”.

O Islam se concentrou em melhorar o relacionamento dos filhos para com seus pais e dos pais para com seus filhos, já que o mandamento divino sobre a benevolência aos pais significa melhorar o relacionamento entre uma geração e outra, espalhando compaixão e relações parentescos. Por isso que a benevolência aos pais vem interligada com a obediência a Allah o Altíssimo.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; igualmente, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino*﴾! Nobre Alcorão, 16:23-24.

O Alcorão Sagrado também enfatiza a boa relação para com os parentes de modo geral.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não seas perdulário*﴾. Nobre Alcorão, 16:26.

O Mensageiro de Allah ﷺ possuía o nobilíssimo degrau de conduta e índole. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Porque és de nobilíssimo caráter*﴾. Nobre Alcorão, 68:04.

O Altíssimo Allah, ordenou para a humanidade toda que sigam o exemplo do Mensageiro de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente*﴾. Nobre Alcorão, 33:21.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Fui enviado para aperfeiçoar / complementar o bom caráter”*. Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 2/381.

Uma das características do Mensageiro de Allah ﷺ era a humildade, visitava doentes, participava de funerais, atendia convites, detestava que as pessoas se levantassem por sua causa e respeitava os mais velhos e mais novos, quando algum estranho chegava e o encontrava sentado entre os seus Companheiros não conseguia reconhecê-lo naquela sessão. Era muito generoso e pregava a generosidade, bondoso e ordenava a bondade, era casto e ordenava a castidade, independente, corajoso, sutil e ordenava a sutileza, cuidadoso e ordenava o cuidado, cheiroso, limpo e ordenava a higiene e limpeza, o que coroava isso tudo nele era educado para com Allah o Altíssimo, desde a Sua Unicidade, satisfação pela Sua servidão, Otimismo Nele, confiança Nele, reverência Nele, satisfeito com Suas dádivas, desejo no que está diante d'Ele, temor em todas as circunstâncias, isolamento para Sua recordação, Seu agradecimento e aperfeiçoamento na Sua adoração.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Só são fiéis aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e se encomendam ao seu Senhor. Aqueles que observam a oração e fazem caridade com aquilo com que os agradecemos﴾*. Nobre Alcorão, 08:03-04.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!﴾*. Nobre Alcorão, 02:152.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Que vos sucede que não depositais as vossas esperanças em Allah. Sendo que Ele vos criou gradativamente?﴾*. Nobre Alcorão, 71:14-15.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *﴿Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for*

a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro lúcido ﴿. Nobre Alcorão, 10:61.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse lembrando as boas maneiras de se comportar com Allah o Altíssimo: *“Mostrai o devido respeito / pudor para com Allah. Preservai a cabeça e tudo o que está contido nela, preservai a barriga e tudo o que ela guarda e, lembrai-vos da morte e calamidade”*. Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 1/387.

O Mensageiro de Allah ﷺ ainda disse: *“Allah tem mais direito do que as pessoas de que a timidez deve ser mostrada a Ele”*. Relatado Al-Bukhari, tema: Quem toma banho nu sozinho em reclusão, e quem se cobre, porém cobrir é melhor, vol. 1/73.

Dentre as boas maneiras de se comportar para com Allah o Altíssimo, buscar perdão, voltar contrito e apressar-se rumo a Allah o Majestoso. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Apressai-vos, pois, para Allah, porque sou, da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós*﴾. Nobre Alcorão, 51:50.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Todas as mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais*﴾. Nobre Alcorão, 16:53.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos*﴾. Nobre Alcorão, 02:152.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações*﴾. Nobre Alcorão, 16:97.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos﴾. Nobre Alcorão, 07:204.

Dentre as etiquetas / a boa índole que a Nação Islâmica aprendeu, é como se comportar para com o Mensageiro de Allah ﷺ durante sua vida e após sua morte.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó fiéis, não vos antecipeis a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapieníssimo. Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente. Sabei que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Allah, são aqueles cujos corações Allah testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa. Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata. Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saíesses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo﴾. Nobre Alcorão, 49:01-05.

O Alcorão ordenou aos Companheiros do Profeta ﷺ seguindo seu comando e não desobedecendo a ele.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Allah conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo﴾. Nobre Alcorão, 24:63.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente﴾. Nobre Alcorão, 04:65.

E Allah o Altíssimo enfatizou as boas maneiras para com o Mensageiro de Allah ﷺ e que eles não deveriam se afastar dele se ele estivesse em uma questão de relação de interesse comum sem sua permissão.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Somente são fiéis aqueles que creem em Allah e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que creem em Allah e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a quem quiseses, e implora, para eles, o perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Deus conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo﴾. Nobre Alcorão, 24:62-63.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Allah e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e Obedecemos! E serão venturosos. Aqueles que obedecerem a Allah e ao Seu Mensageiro e temerem a Allah e a Ele se submeterem serão os ganhadores! Juraram solenemente por Allah que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível uma obediência sincera. Sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. Dize-lhes (mais): Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. Porém, se vos recusardes, sabei que ele (o Mensageiro) é só responsável pelo que lhe está encomendado, assim como vós sereis responsáveis pelo que vos está encomendado. Mas se obedecerdes, encaminhar-vos-eis, porque não incumbe ao Mensageiro mais do que a proclamação da lúcida Mensagem﴾. Nobre Alcorão, 24:51-54.

O Mensageiro de Allah ﷺ era desprendido para com a vida terrena e ordenava seus Companheiros a se desprenderem dela, ele tinha nobilíssimas qualidades, respeito pelo próximo, em sua alimentação, sua bebida, sua vestimenta e sua aparência. Ordenava implantar amor e paz entre as pessoas.

Segundo Amr Bin Shu'aib رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *“Posso vos indicar qual é a pessoa mais amada por mim e que estará mais perto de mim no Dia de Julgamento”? As pessoas ficaram em silêncio, então ele repetiu isso duas ou três vezes. Então o povo disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Aquele entre vocês tem melhor caráter”.* Relatado por Al-Bukhari no Livro das virtudes, Tema: das virtudes dos Sahabas, vol. 4/218 e Imam Ahmad no livro, Al-Mussnad, vol. 4/193.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Ass رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quem deseja ser salvo do fogo Infernal e entrar no Paraíso, então morrer em um estado de completa crença que não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e, que o Muhammad é Seus servo e Mensageiro, e deve tratar outras pessoas da mesma forma que ele deseja que lhe tratem”.* Relatado por Muslim.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Jamais entrarão no Paraíso até que acreditem (em Allah), e jamais acreditarão até que amarem um ao outro. Posso vos indicar algo se fizerdes irão se amar? Espalhai Salam (as saudações de cortesia) entre si”.* Relatado por Muslim.

Dentre as boas maneiras do Mensageiro de Allah ﷺ é: sempre que passasse por um grupo de criança / jovens saudava dizendo: *“Assalam Alaikum Warahmatullah Wabarakatuhu”.*

Allah Todo-Poderoso ordena pedir licença e saudar as pessoas ao entrar em uma casa. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *Ó fiéis, não entreis em casa de alguma além da vossa, a menos que peçais permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis* ﴾. Nobre Alcorão, 24:27.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra, e quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz!* ﴾. Nobre Alcorão, 25:63.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *E não te conduzas com jactância na terra, porque jamais poderás fendê-la, nem te igualar, em altura, às montanhas* ﴾. Nobre Alcorão, 17:37.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum﴾. Nobre Alcorão, 31:18.

O Mensageiro de Allah ﷺ também ordenava tolerância, que é uma das causas do equilíbrio na família e na sociedade.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah é Tolerante e ama a tolerância em todos os assuntos”. Relatado por Al-Bukhari.

Segundo Aisha ؓ narra: “Certa vez, eu estava em um camelo que era tanto intratável e rebelde e comecei a comprimi-lo”. O Profeta de Allah ﷺ disse: “Você deve ser tolerante, porque sempre que a tolerância estiver em algo, equilibra e, sempre que a tolerância estiver removida em algo, se desequilibra”. Relatado por Muslim.

O Mensageiro de Allah ﷺ aplicou tolerância, gentileza e suavidade para com seus Companheiros.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires encomenda-te a Allah, porque Allah aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam﴾. Nobre Alcorão, 03:159.

Com tolerância e suavidade foi o que o Profeta de Allah ﷺ proporcionou a sua nação. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se a piada do vosso infortúnio anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis﴾. Nobre Alcorão, 09:128.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Não cobices tudo aquilo com que temos agradecido certas classes, nem te aflijas por eles, e abaixa gentilmente as asas para os fiéis﴾. Nobre Alcorão, 16:88.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *﴿E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis﴾*. Nobre Alcorão, 26:215.

O Mensageiro de Allah ﷺ era exemplo de compaixão, misericórdia, generosidade e boa conduta. Khadijah ؓ informou-lhe e o tranquilizou quando teve susto depois ter recebido as primeiras revelações sobre o Profeta ﷺ recordando-lhe a boa índole.

“Khadija ؓ respondeu: “... *Nunca! Por Allah, Allah nunca te desonrará. Você manterá boas relações com seus amigos e parentes, ajudará aos pobres e destituídos, servirá seus convidados com generosidade e ajudará os merecedores que sofrem com a calamidade...*”. Relatado por Al-Bukhari no Livro Sahih, tema: Como era o começo da Revelação Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ, Hadith N°03.

Nisso há ênfase para toda a humanidade. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A boa conduta e benevolência são causa de pacificação no período de maldade”*. Relatado por Ahmad Bin Abdul Aziz Al-Haddad, no livro: a conduta do Profeta ﷺ no Alcorão Sagrado e na Sunnah, vol. 1/77.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Makkah no dia da conquista, humilde e de cabeça baixa sem arrogância, petulância e nem orgulho. Tinha com hábito parar para atender as necessidades de mulheres desfavorecidas e de crianças vulneráveis.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: *“O Profeta de Allah ﷺ costumava visitar doentes, participar de funerais, montar jumento e aceitar convite de escravos”*. Relatado por Al-Bukhari, vol. 7/116 e Al-Tirmizh no livre de procedimentos funerários, Hadith N°1017.

O Mensageiro de Allah ﷺ não tinha objeções em montar em um animal na companhia de outro homem ou criança e, a pessoa que mais ficava na sua companhia em uma montaria era Ossamah Bin Zaid ؓ e às vezes suas esposas.

Segundo Iyadh Bin Himar رضي الله عنه narra: O Profeta de Allah ﷺ disse: *“Allah o Altíssimo me revelou que vocês (as pessoas) devem ser humildes, para que ninguém transgrida do outro, ou se exalte / vanglorie diante de outro”*. Relacionado por Muslim.

Durante excursão, o Mensageiro de Allah ﷺ participava de todos os trabalhos na companhia de seus Companheiros como o resto das pessoas faziam. Participou pessoalmente na construção de sua Mesquita na cidade de Madinah e, sempre ajudava suas esposas nas atividades domésticas, (sempre de prontidão para auxiliar a sua família).

O Mensageiro de Allah ﷺ tinha muita dignidade e pudor como Allah o Altíssimo relata no Seu Livro Sagrado a respeito dele.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿ Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e ele se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os deles. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah ﴾*. Nobre Alcorão, 33:53.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre pregava equilíbrio na busca pela vida terrena e pela vida derradeira.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿ Mas procura, com aquilo com que Allah tem te agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores ﴾*. Nobre Alcorão, 28:77.

O Mensageiro de Allah ﷺ estava interessado em conhecer os Companheiros e seu amor por eles, e é por isso que um dia disse

ao Moazh Bin Jabal رضي الله عنه: *“Juro por Allah, eu te amo, Moazh. Eu dou algumas instruções para ti. Nunca deixe de recitar esta súplica após cada oração (prescrita / obrigatória): Ó Allah, ajuda-me sempre a lembrar de Ti, agradecer-Te e aperfeiçoar da Tua adoração”*. Relatado por Imam Ahmad no livro: Al-Musnad, vol. 5/245.

Segundo Al-Miqdam Bin Ma'dikarib رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando um de vós amardes seu irmão, ele deve informá-lo de que o ama”*. Relatado por Imam Ahmad no livro, Al-Musnad, vol. 4/30.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre incentivou para a prática de ações que atraem amor entre as pessoas, tais como: visitas às pessoas, dar presentes, sorrir para elas e entre outras ações.

Segundo Abu Zharr رضي الله عنه narra: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O teu sorriso no rosto do teu irmão é caridade, ordenar o bem e proibir o mal é caridade, dar instruções a um homem perdido na terra é caridade. O fato de você ver um homem com visão ruim e guiar é uma caridade, a remoção de uma pedra, um espinho ou um osso da estrada é uma caridade. O fato de você despejar o que resta do seu balde no balde do seu irmão é uma caridade”*. Relatado por Al-Tirmizhi, Hadith N° 1956.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre ensinava aos seus Companheiros a se cumprimentarem com a saudação de cortesia.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Quando fordes saudados cortesmente, respondei com cortesia maior ou, pelo menos, igual, porque Allah leva em consideração das as circunstâncias﴾*. Nobre Alcorão, 04:86.

O Imam Al-Bukhari رحمه الله topicalizou no seu livro Sahih, Livro de pedir licença: tema: Saudar cortesmente faz parte do Islam, também topicalizou no seu livro: Livro na crença: tema: A saudação faz parte do Islam e Imam Al-Tirmizhi topicalizou no seu livro: tema: o que é mencionado sobre a virtude de Saudação de cortesia.

O Alcorão Sagrado também proibia as pessoas de serem distinguidas umas das outras e de mencioná-las eles são iguais e proibidos de zombar um do outro.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos caluniei mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo. Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado﴾. Nobre Alcorão, 49: 11-13.

O Islam ainda enfatizou muito sobre a irmandade entres os muçulmanos / crentes.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Allah, para vos mostrar misericórdia﴾. Nobre Alcorão, 49:10.

O Islam exige aos seus adeptos a reconciliarem entre si em caso de conflito e ficar contra o transgressor para continuar na reconciliação.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah. Se porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes﴾. Nobre Alcorão, 49:09.

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu calúnia e as pessoas de detestarem uns aos outros.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta de Allah ﷺ disse: *“Não tenhas inveja, nem manipuleis os preços das coisas. Não vos odieis, nem vos deis às costas. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Allah, sede como irmãos! O muçulmano é irmão de outro muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte. O temor encontra-se aqui – (demonstrou, batendo no peito três vezes) –; demasiada maldade demonstraria uma pessoa que menosprezasse o seu irmão muçulmano! Tudo o que um muçulmano possui é inviolável: seu sangue, seus bens, sua honra”*. Relatado por Muslim.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum﴾. Nobre Alcorão, 31:18.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo﴾. Nobre Alcorão, 02:178.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo﴾. Nobre Alcorão, 24:22.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa será perante Allah, porque Ele não estima os agressores﴾. Nobre Alcorão, 42:40.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Muhammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo!﴾. Nobre Alcorão, 41:34.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo. Sabei que Allah aprecia os benfeitores.﴾. Nobre Alcorão, 03:134.

Toda essa igualdade, estima pelos outros e reconciliação entre os disputantes, a fim de construir uma sociedade islâmica moral unida e interconectada.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Não há utilidade alguma na maioria dos seus colóquios, salvo nos que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia / reconciliação entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Allah, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa﴾. Nobre Alcorão, 04:114.

O Altíssimo Allah ordenou ao Seu Mensageiro ﷺ a misericórdia, aconselhou-a e ordenou as demais para que recomendem mutuamente.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿É, ademais, contar-se entre os fiéis, que recomendam mutuamente a perseverança e se encomendam à misericórdia﴾. Nobre Alcorão, 90:17.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah é misericordioso apenas para com Seus servos que são misericordiosos (para com os outros)”. Relatado por Al-Bukhari, no livro de funerária, tema: 33, ditos do Profeta de Allah ﷺ: O falecido é castigado pelo choro dos seus familiares, vol. 2/81.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra: o Profeta de Allah ﷺ disse: “Os misericordiosos recebem misericórdia do Clemente. Sejam misericordiosos para com quem estão na terra, e receberão misericórdia de Quem está acima dos céus...”. Relatado por Al-Tirmizhi, livro de virtudes, tema: (16), vol. 4/324.

O Mensageiro de Allah ﷺ enfatizou a compaixão geral entre os muçulmanos e que possa manter a sociedade.

Segundo Nu'man Bin Bashir ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O exemplo dos crentes em sua mútua bondade, compaixão e simpatia são como um só corpo. Quando um dos membros sofre / adocece, todo o corpo responde a isso com insônia e febre”*. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

A prática das cinco orações era a coisa mais importante perante o Mensageiro de Allah ﷺ, mesmo assim, quando estivesse fazendo uma oração se apressava para terminar como uma forma de piedade para com as crianças em choro durante uma oração.

Anass Bin Malik ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando eu começo a oração, pretendo prolongá-la, mas ao ouvir um choro de uma criança, interrompo a oração porque sei que o choro da criança incitará as paixões da mãe”*. Relatado por Al-Bukhari, Muslim e Imam Ahmad.

O Mensageiro de Allah ﷺ era misericordioso para com os escravos e leais, fez com que sua emancipação fosse uma das maiores práticas que aproxima um indivíduo a Allah, uma das formas de vários tipos de espões dos delitos, e o Islam estreitou as portas da escravidão depois de serem abertas em todas as leis e regulamentos durante o tempo do Profeta, e ele recomendou o bem sobre eles dizendo:

Segundo Al-Ma'rur Bin Suwaid ﷺ narra: Eu vi Abu Zharr Al-Ghifari vestindo uma capa, e seu escravo também estava vestindo uma capa. Perguntamos a ele sobre isso (ou seja, como os dois usavam capas semelhantes).

Ele respondeu: Uma vez eu abusei de um homem e ele reclamou de mim diante do Profeta ﷺ. Então, o Profeta ﷺ me perguntou: Você abusou dele desprezando a sua mãe? Ele acrescentou dizendo: *“Vossos escravos são seus irmãos sobre os quais Allah lhe deu*

autoridade. Portanto, se alguém de vós tiver seus irmãos sob seu controle, deve alimentá-los com o que se come e vesti-los com o que se veste. Não deve sobrecarregá-los com o que eles não podem suportar e, se fizer isso, ajude-os (em seu trabalho árduo)”. Relatado por Al-Bukhari no livro da crença, tema: a desobediência é uma das práticas da ignorância e Imam Ahmad, vol. 2/247.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: o Mensageiro de Allah ﷺ menciona alguns ditos em que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Nenhum de vós deve dizer: meu escravo / minha escrava, e nem os possuídos (escravos) devem dizer: meu senhor, minha senhora. O dono (de um escravo) deve dizer: meu jovem e minha jovem e possuído (escravo) deve dizer: meu mestre e minha mestra, porque todos vós sois servos e o Senhor é Allah o Majestoso”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.*

Essa compaixão e etiqueta humana não são apenas para com o muçulmano e para com o seu humano, como também as Leis Islâmicas transcendem aos animais proporcionando-lhes misericórdia, alimentando-os, não os torturando e matando-os sem benefício.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Um homem sentiu muita sede enquanto estava caminhando. Lá ele se deparou com um poço, desceu o poço, matou a sede e saiu. Enquanto isso viu um cachorro ofegante e lambendo lama por causa da excessiva sede. Ele disse a si mesmo: Este cachorro está sofrendo de sede como eu sofri. Então, ele desceu o poço novamente, encheu o sapato com água deu ao cachorro. O cachorro bebeu e agradeceu a Allah e Allah perdoou o homem”. As pessoas aos ouvirem isso disseram: Ó Mensageiro de Allah! Existe uma recompensa para nós em servir aos animais? Ele respondeu: “Sim, há uma recompensa por servir a qualquer ser animado (ser vivo)”. Relatado por Al-Bukhari.*

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quem não tem misericórdia para com outros não merece misericórdia”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.*

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Uma mulher entrou no Fogo do Inferno por causa de um gato que ela havia amarrado até a morte, portanto, ela não o alimentou e não o deixou livre para que pudesse devorar os vermes da terra”*. Relatado por Al-Bukhari, 3/77.

Segundo Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com eles) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah com ele) disse: *“Allah amaldiçoa aqueles que tomam como alvo qualquer coisa que tenha uma alma para exposição”*. Relatado por Imam Ahmad e Muslim.

Todas essas instruções sobre os direitos dos animais precederam o Islam por muitos séculos no mundo moderno, e foi pela misericórdia de Allah o Altíssimo que Ele as prescreveu para adorar aqueles que acreditam Nele, seguindo Sua orientação, para ser uma misericórdia para todos os seres vivos, muito mais ainda para os seres humanos.

O Islam enfatizou na prestação de ajuda às pessoas e apoiar os necessitados entre elas, impedindo danos a outras pessoas, quer sejam homens, ou quer sejam mulheres, como mencionado nos seguintes versículos:

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo. Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo. Dia virá em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles, pelo que houverem cometido. Nesse dia Allah os recompensará pelo que merecerem, e então saberão que Allah é a verdade Manifesta﴾*. Nobre Alcorão, 24:22-25.

O Alcorão Sagrado enfatizou o bom tratamento para com vizinhos e gentileza com eles.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum﴾. Nobre Alcorão, 04:36.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final deve falar o que é bom ou ficar quieto; Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não deve ferir (ou insultar) seu vizinho; e quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final, deve entreter o seu convidado generosamente”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim, tema: Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não deve ferir (ou insultar) seu vizinho, vol. 7/78.

Segundo a mãe dos crentes Aisha رضي الله عنها narra: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Jibril (Anjo Gabriel) continuou recomendando tratar vizinhos com gentileza até que pensei que ele iria atribuir uma parte da herança”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim, tema: terá pecado para que não dá segurança ao seu vizinho, vol. 7/78.

Segundo Abu Shuraih رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Juro por Allah, ele não acredita! Juro por Allah, ele não acredita! Juro por Allah, ele não acredita!”. Foi perguntado: Ó Mensageiro de Allah quem é tal pessoa que não acredita? Ele disse: “Aquela pessoa cujo vizinho não se sente a seguro de sua maldade”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim, tema: terá pecado para que não dá segurança ao seu vizinho, vol. 7/78.

Esta questão não é apenas para com muçulmanos, como também se estende para com outras pessoas não-muçulmanas, porque a ordem de Allah está bem clara e explícita na boa maneira como lidar com eles.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah nada vos proíbe, quanto àque-las que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos*﴾. Nobre Alcorão, 60:08.

Allah o Altíssimo ordena a bondade mesmo para com os prisioneiros / cativos de guerra dentre os inimigos.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E porque, por amor a Ele (Allah), alimentam o necessitado, o órfão e o cativo. (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Allah; não vos exigimos recompensa, nem gratidão*﴾. Nobre Alcorão, 76:08-09.

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou caridade, bondade para com os prisioneiros / cativos da batalha de Badr e outros politeístas, para que os muçulmanos os alimentassem com o que comiam e lidassem bem com eles, o que os influenciou e os cativou para abraçarem o Islam depois disso.

Uma das morais mais maravilhosas sobre a qual a nação foi construída é a generosidade e a prodigalidade. A Nação Islâmica é bem famosa pela benevolência em todos os campos, dentre elas as condescendências materiais tais como: Zakat e caridade que vem interligados com a prática de oração em muitos versículos do Alcorão Sagrado.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em verdade, o homem foi criado impaciente; Quando o mal o açoita, impacienta-se; Mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacanho; Salvo os que oram; Que são constantes em suas orações; E em cujos bens há uma parcela intrínseca; Para o mendigo e o desafortunado; São aqueles que creem no Dia do Juízo*﴾. Nobre Alcorão, 70:19-26.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah); E crê no melhor; Facilitaremos o caminho do conforto; Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente; E negar o melhor; Facilitaremos o caminho da adversidade; E de nada*

lhe valerão os seus bens, quando ele cair no abismo; Sabei que a Nós incumbe a orientação; Assim como também são Nossos o fim e o começo. Nobre Alcorão, 92:05-13.

Allah Todo-Poderoso diz: *“A ti (ó Mensageiro) não cabe guiá-los; porém, Allah guia a quem Lhe apraz. Toda a caridade que fizerdes será em vosso próprio benefício, e não pratiqueis boas ações senão com a aspiração de agradardes a Allah. Sabei que toda caridade que fizerdes vos será recompensada com vantagem, e não sereis injustiçados*”. Nobre Alcorão, 02:272.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *“Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agradamos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha, amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos*”. Nobre Alcorão, 02:254.

Segundo Salih Bin Abi Hassan رحمته الله narra: “Ouvi Said Bin Musaiab dizendo: Na verdade, Allah é Bondoso e ama Bondade; Ele é Limpo e ama limpeza; Ele é Generoso e ama generosidade e; Ele é Benevolente e ama a benevolência...”. Relatado por Al-Tirmizhi, Hadith Nº2799.

Como uma forma de se afastar de ódio e inveja a fim de evitar qualquer desavença e guerra por causa disso.

Segundo Jabir Bin Abdullah (que Allah esteja satisfeito com eles) narra: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Cuidado com injustiça, pois a injustiça se multiplicará no Dia da Ressurreição, cuidado com a mesquinhez, pois a mesquinhez destruiu os vossos antepassados, pois os incitou a derramarem sangue e tornar lícito o que era ilegal para eles”. Relatado por Muslim.

Este incentivo da generosidade é diretriz para a construção de uma nação e sua comunidade com base na benevolência e na bondade, foi praticada ao longo de sua vida e na biografia do Mensageiro de Allah ﷺ, até que ele foi conhecido como o mais generoso dos que há na face da terra, e costumava apelar à caridade, mesmo que fosse por uma quantidade menor.

Segundo Adiiyye Bin Hatim رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *“Protejam-se / precavei-vos do fogo infernal, dando caridade mesmo com metade de uma tâmara”*. Relatado por Al-Bukhari.

No tempo do Profeta de Allah ﷺ os muçulmanos disputavam na caridade e despendimento para ajudar os necessitados muçulmanos, equipavam seus exércitos, recebiam e davam hospedagem aos visitantes do Mensageiro de Allah ﷺ e, o mais generoso de todos eles era Othman Bin Affan رضي الله عنه que equipou o exército de dificuldade, isto é, o exército que ia para a batalha de Tabuk a fim de combater os bizantinos, o Império mais pujante daquela época.

O cumprimento da aliança também foi uma das morais mais importantes do Profeta de Allah ﷺ e dos muçulmanos em geral. O Mensageiro de Allah ﷺ aplicou em sua vida com seus amigos e com seus inimigos, e a Sociedade Islâmica foi construída sobre isso.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Allah, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Allah)﴾*. Nobre Alcorão, 02:177.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *﴿Ó fiéis, cumpri com as vossas obrigações. Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora; está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Allah ordena o que Lhe apraz﴾*. Nobre Alcorão, 05:01.

O Profeta de Allah ﷺ costumava se despedir de uma série de tribos ao redor de Madinah e cumprir com suas promessas a eles,

como fez uma promessa com alguns judeus na sua chegada à cidade de Madinah e cumpriu até quando alguns deles traíram; e fez um Acordo da Paz com os Quraishitas em Hudaibiyah e cumpriu com o Pacto / Acordo, mesmo aparentando uma injustiça para com alguns muçulmanos mais fracos, mas quando a traição ocorre por parte oposto, o Islam legaliza / orienta para descartar a Aliança / Acordo / Tratado e declarar explicitamente, não a traição, como eles fazem.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto / acordo do mesmo modo, porque Allah não estima os traidores﴾. Nobre Alcorão, 08:58.

E o Altíssimo Allah ordenou o cumprimento do convênio para com os idolatras e não o revogou e que seu prazo fosse cumprido, com consta no Capítulo de arrependimento (09).

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Sabei que há imunidade, por parte de Allah e do Seu Mensageiro, em relação àqueles que pactuastes, dentre os idólatras. Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses, e sabereis que não podereis frustrar Allah, porque Ele aviltará os incrédulos. E eis aqui a advertência de Allah e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da grande peregrinação: Allah e seu Mensageiro não são responsáveis (pelo rompimento do pacto) dos idólatras. Mas se vos arrependerdes, será melhor para vós; porém, se vos recusardes, sabeis que não podereis frustrar Allah! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo. Cumpri o ajuste com os idólatras, com quem tendes um tratado, e que não vos tenham atraído e nem tenham secundado ninguém contra vós; cumpri o tratado até à sua expiração. Sabei que Allah estima os tementes﴾. Nobre Alcorão, 09:01-04.

O desempenho da honestidade também foi um dos alicerces da ética sobre a qual foi construída.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por certo que apresentamos a honestidade de firmamento aos céus, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, com isso ele provou ser injusto e insipiente*﴾. Nobre Alcorão, 33:72.

O Mensageiro de Allah ﷺ servia de melhor exemplo na sociedade Quraishita antes e depois da missão profética, de modo que o chamaram de Al-Sadiq Al-Amin (O fidedigno). A honestidade era seu comportamento e caráter, e Allah o Altíssimo descreveu tais características ao Seu Mensageiro ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Outrossim, aquele que apresentou a verdade e a confirmou, esses serão os tementes*﴾. Nobre Alcorão, 39:33.

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava instar, comandar e educar as pessoas sobre a honestidade.

Segundo Abdullah (que esteja satisfeito com ele) narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Aconselho-vos a falar a verdade, pois a veracidade leva à obediência e a obediência leva ao Paraíso; Um homem continua a falar a verdade até que seja registrado perante Allah como um veraz; Cuidado com a mentira, pois a mentira leva ao desvio e o desvio leva ao Fogo infernal; Um homem continua a mentir até que seja registrado perante Allah como um mentiroso*”. Relatado por Muslim.

O Mensageiro de Allah ﷺ advertia as pessoas sobre a periculosidade da mentira, violação da promessa e fraudar / trair as demais.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta de Allah ﷺ disse: “*Os sinais de um hipócrita são três: quando ele fala, conta mentiras; quando ele faz uma promessa, quebra-a; e quando é confiado, ele trai sua confiança*”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

Quanto ao campo da ética sócio familiar, o Islam cuidou de sua construção, levando em consideração o potencial de desacordo

e o entrelaçamento de relações e, por isso que a Sharia (a Lei Islâmica) e suas aplicações no campo do status pessoal e jurisprudências familiares, incluindo as relações de casamento e divórcio, tudo o que acompanha das angústias, pensão alimentícia, posses, custódia, educação, cuidado e responsabilidade; instituiu Direitos e Limites claros que são respeitados por todos os lados e ninguém pode ser prejudicado e ninguém pode violar direitos alheios.

Ele advertiu aos muçulmanos da transgressão dessas Leis e Regulamentos Divinos. Talvez o que foi mencionado Capítulo da Vaca (02) dessas regras e limites mostre a precisão na organização para com esses aspectos.

Allah Todo-Poderoso diz: *Aqueles que juram abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*

Mas se revolverem divorciar-se, saibam que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. As mulheres divorciadas aguardarão três menstruações e, se creem em Allah e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Allah criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação, porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas, porquanto Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos temam contrariar as leis de Allah. Se temerdes (vós juízes) que ambos as contrariem, não serão recriminados, se ela der algo pela vossa liberdade. Tais são os limites de Allah, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos.

Porém, se ele se divorciar irrevogavelmente dela, não lhe será permitido tomá-la de novo por esposa legal até que se tenha casado

com outro e também se tenha divorciado deste; não serão censurados se se reconciliarem, desde que sintam que poderão observar as leis de Allah. Tais são os limites de Allah, que Ele elucida para os sensatos.

Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, tomai-as de volta equitativamente, ou liberta-as equitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Allah e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Allah e sabeis que Allah é Onisciente.

Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais.

As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e sabeis que Ele vê tudo quanto fazeis.

Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

Tampouco sereis censurados se fizerdes alusão a uma proposta de casamento e estas mulheres, ou pensardes em fazê-lo. Allah bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas indecorosamente; fazei-o em termos honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabeis que Allah conhece tudo quanto ensejais. Temei-O, pois, e sabeis que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é obrigação dos benfeitores.

E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou faça quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabeis que o perdão está mais próximo da virtude e não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Allah bem vê tudo quanto fazeis». Nobre Alcorão, 02:226-237.

Várias outras regras surgiram sobre o que está relacionado ao casamento, que vão do noivado à separação e a ordem dos cônjuges para terem boas relações matrimoniais.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes». Nobre Alcorão, 04:19.

O Capítulo (4) do Alcorão Sagrado é denominado de Capítulo de Mulher, para elevar seu status aos olhos da sociedade, assim como a Sharia (a Lei Islâmica) fez da mulher para representar a maternidade, a mais preciosa das pessoas e a mais digna da humanidade, e

fez a vida conjugal baseada no afeto, na misericórdia e na habitação, que é o maior significado do amor.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos﴾. Nobre Alcorão, 30:21.

O marido foi ordenado a brincar com sua esposa, acariciando e dando carinho a ela, as regras da Sharia (Lei Islâmica) ordenam a mulher a obedecer ao seu marido; as Leis Islâmicas proíbem relações extraconjugais e tudo o que pode incitar a esta prática, porque isso leva à atribuição de filhos a paternidade às outras pessoas fora do vínculo matrimonial; corrompe as mulheres com seus maridos e homens de suas esposas, além de doenças físicas, porque o adultério um pecado grave, por isso que Allah ordenou aos homens e as mulheres para recatarem seus olhares e, apenas para olharem as suas legítimas esposas ou seus familiares mais próximos que Allah o Altíssimo lhes permitiu.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Allah está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Allah, a fim de que vos salveis!﴾. Nobre Alcorão, 24:30-31.

Esses versículos englobam comportamentos e moral que fazem com um homem olhe apenas para sua família e também para a esposa

e, não olhe para as outras pessoas e nem de qualquer motivo que leve a um relacionamento proibido; pois é primeiro um tratamento preventivo para criar confiança entre os cônjuges e no momento em que o Mensageiro de Allah ﷺ construiu a comunidade muçulmana na melhor das maneiras, alertando más condutas, incluindo a injustiça para com as pessoas.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿(Allah dirá aos idólatras): Eis que as vossas divindades vos desmentem, no que afirmastes, não podereis esquivar-vos do castigo, nem socorrer-vos. A quem, dentre vós, tiver sido iníquo, infligiremos um severo castigo﴾. Nobre Alcorão, 25:19.

Segundo Mu'azh Bin Jabal ؓ narra: o Mensageiro de Allah ﷺ me enviou como governador do Iêmen e me instruiu dizendo: “Certamente que tua irás ao encontro do povo do Livro. Primeiro chame-os, para testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além Allah e que o Muhammad o Mensageiro de Allah; Se eles te obedecerem, diga-lhes que Allah ordenou a eles a prática de cinco Orações durante o dia e a noite; e se eles te obedecerem, informe-os que Allah tornou o Zakat obrigatório para eles; que deve ser coletado de seus ricos para ser distribuído entre seus pobres; e se eles obedecerem, você se abstém de pegar uma de suas riquezas, Cuidado com a súplica do injustiçado, pois não há barreira entre ele e Allah”. Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

Allah o Altíssimo adverte sobre a inveja nas pessoas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿Ou invejam seus semelhantes por causa do que Allah lhes concedeu de Sua graça? Já tínhamos concedido à família de Abraão o Livro, a sabedoria, além de lhe proporcionarmos um poderoso reino﴾. Nobre Alcorão, 04:54.

O Mensageiro de Allah ﷺ adverte sobre a periculosidade de desonestidade para com as pessoas. Segundo Ibn Omar e Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com eles) narram: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Aquele que nos trata com desonestidade não pertence a nós (não faz parte de muçulmanos)”. Relatado por Muslim.

O Mensageiro de Allah ﷺ ainda advertiu sobre a periculosidade de ostentação. Allah Todo-Poderoso diz: *«Ai, pois, dos praticantes das orações; Que são negligentes em suas orações; Que as fazem por ostentação / exibicionismo; Negando-se, contudo, a prestar obséquios!»*. Nobre Alcorão, 107:04-07.

Segundo Mahmud Bin Labid ؒ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O que eu mais temo para convosco é a menor evasão (politeísmo), exibicionismo / ostentação (nas boas ações)”*. Relatado por Ahmad com uma boa cadeia de narradores.

O Mensageiro de Allah ﷺ, proibiu arrogância e petulância porque são grandes danificadores das almas.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Três tipos de idiosincrasias / costumes constituem abismos inequívocos: Avareza extrema, paixão incontrolável e jactância de indivíduo pela sua pessoa”*. Relatado por Sheikh Abu Bakr Al-Jazairi no livro, Min`haj Al-Musslim, pag. 170.

O Mensageiro de Allah ﷺ ainda apela a sua nação a não se enganar pelos seus bens, ou suas adorações, ou suas forças, ou suas práticas.

Segundo Abu Hurairah ؒ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Nenhum de vós será salvo (do Fogo Infernal) pelas suas ações!”* Os seus Companheiros ؒ perguntaram: *“Até mesmo você (não será salvo pelas suas ações), ó Mensageiro de Allah?”* Ele ﷺ respondeu: *“Mesmo eu (não serei salvo pelas minhas ações) a menos que Allah cubra com Sua misericórdia sobre mim. Portanto, faça boas ações de maneira adequada, sincera e moderada, e adorai a Allah de manhã e à tarde e durante uma parte da noite, adotai sempre determinação moderada e regular pelo qual alcançareis seu objetivo, isto é o Paraíso”*. Relatado por Al-Bukhari, Hadith Nº. 6463.

O Mensageiro de Allah ﷺ também combateu a improdutividade e sempre implorava / pedia refúgio a Allah o Altíssimo contra isso.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allahumma inni a'udhu bika min al-'ajzi, wal-kasali, wal-bukhli, wal-jubni”*.

Tradução: *“Ó Senhor meu, eu busco refúgio em Ti da incapacidade, da improdutividade / preguiça, da covardia, da avareza e da velhice”*. Relatado por Muslim, no livro de: As características da Ressurreição, do Paraíso e do Inferno. Tema: Ninguém entrará no Paraíso pelas suas ações, vol. 8/139.

Talvez uma das coisas mais importantes que o Islam forneceu às sociedades humanas foi cuidar do tempo e organizá-lo, diferenciando entre o trabalho diurno e a quietude da noite, explorando o tempo para o que é benéfico e não perdendo tempo com algo inútil.

Ao dividir os tempos de oração e determiná-los com precisão, a preocupação do Islam com o tempo, que é a vida de uma pessoa e sua matéria, aparece em uma distribuição precisa de seu dia, da adoração, trabalho, o que ele necessita do seu repouso.

O direito do homem para consigo mesmo neste arranjo é como o direito de Allah o Altíssimo sobre o homem de cuidar dos atos de adoração e organizar seus tempos.

É claro para qualquer pessoa racional que essas legislações e aplicações éticas na era do Mensageiro de Allah ﷺ e por meio de sua biografia contribuíram para a coesão da sociedade, sua construção, estruturação, seu amor pelo que Allah Todo-Poderoso prescreveu e pelo que Seu Mensageiro ﷺ trouxe.

Considerações finais

Ibn Khaldun رحمه الله diz: Uma pessoa é civil por natureza, ou seja, nela deve se encontrar o que é civil em suas terminologias que significa de urbanismo. A mensagem do Islam e o que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe e aplicou na sua vida, foi uma misericórdia para toda a humanidade.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿E não te enviamos, senão como uma misericórdia para a humanidade﴾*. Nobre Alcorão, 21:107.

Alguns contemporâneos podem pensar que o interesse em construir sociedades e estabelecê-las sobre alicerces civilizados é um assunto moderno ou novo.

A partir de uma revisão rápida e breve da construção da Sociedade Civil através das comprovações e demonstrações da biografia do Profeta ﷺ, fica evidente para nós a partir das evidências e acontecimentos que o Mensageiro de Allah ﷺ buscou atender às necessidades existentes das pessoas para encontro, cooperação e integração na vida do indivíduo e da sociedade.

Toda a vida do Mensageiro de Allah (que é paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e seu sacrifício em todos os seus aspectos era para construir uma sociedade civil pacifista preservando a dignidade humana em uma sociedade civilizada, a sua denominação à sua Capital do Estado de Madinah ao contrário do seu antigo nome, foi muito importante, os arquivos da cidade de Madinah que preservavam Direitos para todos, assim como o desenvolvimento da comunidade demográfica emergente, moral, científica, social, econômica, administrativa e até saudável, bem como a organização da justiça para todos, longe da discriminação e do preconceito, tudo isso foi ensinado às pessoas e aplicado à sociedade da cidade de Madinah, que prossegue na justiça, facilitando e melhorando a relação entre

as pessoas e ligando-as à verdadeira servidão a Allah o Majestoso, o Clemente o Misericordioso.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *Respondeu-lhe: Nosso Senhor foi Quem deu a cada coisa sua natureza; logo a seguir, encaminhou-a com retidão!* ﴾. Nobre Alcorão, 20:50.

E para quem estuda a Biografia Profética deve evocar esses fatos e relacioná-los a esse sentido humano que o Senhor dos Mundos Allah o Altíssimo deseja.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿ *Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Sutilíssimo, o Onisciente?* ﴾. Nobre Alcorão, 67:14.

E para destacar e salientar tudo no que toca a vida do homem em geral e o contemporâneo em particular nas aplicações claras que podem ser vistas na Biografia do Profeta de Allah ﷺ sobre sua pessoa.

ÍNDICE

•	Prefácio.....	9
•	Tratado de Madinah Estruturação da Sociedade Civil.....	13
•	Desenvolvimento da Cidade de Madinah e da sua Sociedade.....	15
•	Mudança de nome da cidade.....	16
•	Amor pela Cidade de Madinah e sua Consagração.....	17
•	A construção da Mesquita do Profeta	20
•	Desenvolvimento populacional e seu equilíbrio.....	21
•	Desenvolvimento Moral.....	24
•	Desenvolvimento científico.....	25
•	Desenvolvimento social.....	30
•	Desenvolvimento Sanitário.....	35
•	Desenvolvimento Econômico.....	38
•	Desenvolvimento Comercial.....	39
•	Organização do Estado e determinação de responsabilidades.....	42
•	A Justiça e a Igualdade.....	45
•	Edital de Paz e de Segurança.....	51
•	Construção da Ética e Moral.....	57
•	Considerações finais.....	88

Autoria:

Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari

Ex-Professor da Biografia Profética
Universidade Islâmica de Imam Muhammad Bin Saudi
Cidade de Riad - Reino da Arábia Saudita

Tradução:

Juma M. Anli

Graduado em Jurisprudências Islâmicas pela Universidade Islâmica
de Madinah e Letras pela Universidade Metodista de São Paulo

*São Bernardo do Campo, 11/11/2020
Correspondente à quarta-feira, dia 25 de Rabi I 1442 AH
juma.anli1434@hotmail.com*

Achei necessário separar e desmembrar este pesquisa emancipada com a sua denominação intitulado de: “A Biografia do Profeta ﷺ Construção da Sociedade de Madinah e Seu Desenvolvimento”.

Muito próximo com as mentes contemporâneas que olham para culturas distintas, para que saibam que o Escolhido Profeta de Allah ﷺ foi o pioneiro na organização da vida urbana e a estrutura da sociedade para concretizar uma vida condigna e equitativa em prol dos muçulmanos e não muçulmanos para quem desejava uma vida pacífica, integração na sociedade e no cumprimento dos Direitos e Deveres.

Suplico a Allah Todo-Poderoso, para que nos faça enxergar a verdade da melhor forma, prepare para nós a partir de nossos assuntos uma orientação e fortaleça a nação do Profeta Muhammad ﷺ.